ASSOCIAÇÃO VITORIENSE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA -
AVEC CENTRO UNIVERSITÁRIO FACOL - UNIFACOL
COORDENAÇÃO DO CURSO ARQUITETURA E URBANISMO -

BACHARELADO DANIELE SANTOS RIBEIRO DA SILVA

PARQUES URBANOS
A IMPORTÂNCIA DA REVITALIZAÇÃO DO ENTORNO NO BAIRRO DO CRUZEIRO EM GRAVATÁ-PE

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE
2021
DANIELE SANTOS RIBEIRO DA SILVA

PARQUES URBANOS
A IMPORTÂNCIA DA REVITALIZAÇÃO DO ENTORNO NO BAIRRO DO CRUZEIRO EM GRAVATÁ-PE

Trabalho Final de Graduação 1 desenvolvido pela aluna DANIELE SANTOS RIBEIRO DA SILVA, orientada pela professora RITA CORDEIRO e apresentada ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Osman Lins, UNIFACOL.

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE
2021

ASSOCIAÇÃO VITORIENSE DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E CULTURA - AVEC CENTRO UNIVERSITÁRIO FACOL - UNIFACOL
COORDENAÇÃO DE TCC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ATA DE DEFESA

NOME DO ACADÊMICO:
DANIELE SANTOS RIBEIRO DA SILVA

TÍTULO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:
PARQUES URBANOS
A IMPORTÂNCIA DA REVITALIZAÇÃO DO ENTORNO NO BAIRRO DO CRUZEIRO EM GRAVATÁ

PE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APRESENTADA AO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FACOL - UNIFACOL, COMO REQUISITO PARCIAL PARA A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE BACHAREL EM ARQUITETURA E URBANISMO .
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

ORIENTADOR:
RITA RODRIGUES CORDEIRO

A BANCA EXAMINADORA COMPOSTA PELOS PROFESSORES ABAIXO, SOB A PRESIDÊNCIA DO PRIMEIRO, SUBMETEU O CANDIDATO À ANÁLISE DA MONOGRAFIA EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO E A JULGOU NOS SEGUINTES TERMOS:

PROFESSOR: _____

JULGAMENTO – NOTA: _____ ASSINATURA: _____

PROFESSOR: _____

JULGAMENTO – NOTA: _____ ASSINATURA: _____

PROFESSOR: _____

JULGAMENTO – NOTA: _____ ASSINATURA: _____ NOTA

FINAL: _____. SITUAÇÃO DO ACADÊMICO: _____. DATA: ___/___/___ MENÇÃO

GERAL: _____

COORDENADOR DE TCC DO CURSO DE _____:

SUELY ALICE VASCONCELOS MANGABEIRA

CREDENCIADA PELA PORTARIA Nº 644, DE 28 DE MARÇO DE 2001 – D.O.U. DE 02/04/2001. ENDEREÇO: RUA DO ESTUDANTE, Nº 85 – BAIRRO UNIVERSITÁRIO.
CEP: 55612-650 - VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE
TELEFONE: (81) 3114.1200

Dedico esta monografia a minha mãe, que nunca hesitou em fazer o melhor para minha educação, foi e sempre será o motivo de toda vitória que eu vier a conquistar. Sem ela, eu não teria chegado até aqui.

AGRADECIMENTOS

Finalizar uma graduação já foi um sonho distante no qual eu não cansava de idealizar, mas com as bençãos de Deus, apoio incessante de minha mãe, e meu desejo de tornar-me algo me fizeram chegar aqui, e agora estou prestes a concluir esta etapa, que se faz uma das mais importantes de minha vida.

Diante disso, agradeço primeiramente a Deus, que me concedeu saúde e sabedoria para trilhar esse caminho.

A minha mãe Aldenice Santos, pessoa mais forte e resiliente que já vim a conhecer, e meu alicerce de vida.

A minha tia Janete Maria, primos Natal e Jamilly e meu padrinho Alexandre,

obrigada por me apoiarem tanto e acreditarem em mim.

Agradeço também ao meu companheiro José Soares, que está comigo desde o início da graduação, e anseio que esteja por toda a vida.

A minha amiga de infância Isabela Sousa, pela amizade e lealdade. As minhas colegas de estágio por tornarem mais leves e felizes as manhãs de trabalho, e pela troca de aprendizado.

A todos os professores que passaram por minha vida, contribuindo com minha formação, e enriquecendo meu conhecimento desde o fundamental até a graduação. Agradeço imensamente à minha orientadora Rita Rodrigues por ter aceito a proposta de me orientar nessa jornada, sempre me ajudando, guiando a aconselhando da melhor forma.

Assim como também agradeço a professora Suely Mangabeira por me auxiliar nesse trabalho, sempre com muito zelo e cuidado, e em outras ocasiões me inspirar a continuar o curso.

A todos que passaram por meu caminho e contribuíram de forma direta ou indireta para a conclusão deste trabalho, o meu muito obrigada.

"Eu acredito que boa arquitetura não é apenas forma, porque isso é escultura. Boa arquitetura é a interação entre forma e vida."

(JAN GEHL, 2014)

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo primordial a implantação de um parque urbano, tendo em vista o grande impacto positivo que é gerado por esses equipamentos quando devidamente planejados. A proposta apresentada é fomentar a requalificação urbana através da utilização de áreas periféricas subutilizadas e marginalizadas. Surge assim a ideia de um parque urbano trazendo conforto, segurança e valorização do entorno. A proposta consiste em apresentar acerca do desenvolvimento urbano numa área periférica na cidade de Gravatá – PE, utilizando de um amplo terreno baldio, situado no bairro do Cruzeiro, onde se localiza também uma ONG sem fins lucrativos, o GAMR (Grupo de Apoio aos Meninos de Rua). A implantação de um equipamento urbano acarreta em demasiadas consequências positivas numa cidade. A utilização de áreas periféricas sem uso surge como ideia para suprir as necessidades urbanísticas da comunidade, trazendo conforto, segurança e valorização do entorno. A ideia basilar é propor a implantação de um parque urbano, no então, terreno em estudo. Para que se possa oferecer conexão social entre os habitantes locais, maior contato entre as pessoas e as áreas verdes e atividades que gerem a interação entre os integrantes da ONG. O intuito de implantar um parque urbano, traz à tona diversas formas de lidar com os problemas causados pela subutilização do terreno e falta de respaldo governamental. A finalidade da instalação do parque da cidade é proporcionar soluções coerentes em relação aos pontos negativos do espaço urbano com problemas tão evidentes, além de agregar demais valores às áreas em torno e proporcionando melhor qualidade de vida aos habitantes locais.

Palavras chave: Parques Urbanos. Terreno. Segurança. Urbano.

ABSTRACT

The present work has as its primary objective the implementation of an urban park, considering the great positive impact that is generated by these equipments when properly planned. The proposal presented is to promote the urban requalification through the use of underutilized and marginalized peripheral areas. Thus, the idea of an urban park arises, bringing comfort, security, and valorization of the surroundings. The proposal consists in presenting about urban development in a peripheral area in the city of Gravatá - PE, using a large vacant lot, situated in the Cruzeiro neighborhood, where a non-profit NGO is also located, the GAMR (Support Group for Street Children). The implantation of an urban equipment entails too many positive consequences in a city. The use of peripheral areas without use arises as an idea to supply the urbanistic needs of the community, bringing comfort, security, and valorization of the surroundings. The basic idea is to propose the implementation of an urban park on the land under study. In order to offer social connection among the local inhabitants, more contact between people and green areas, and activities that generate interaction among the members of the NGO. The intention of setting up a city park brings up several ways to deal with the problems caused by underutilization of the land and lack of governmental support. The purpose of the installation of the city park is to provide coherent solutions in relation to the negative points of the urban space with such evident problems, besides adding other values to the surrounding areas and providing a better quality of life for the local in habitants.

Key-words: Urban parks. Land. Safety. Urban.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Vista Superior do Parque Madureira 19 Figura 02 - Ciclovias do Parque Madureira 19 Figura 03 - Mobiliários do Parque Madureira 20 Figura 04 - Planta baixa de layout do do Parque Madureira 20 Figura 05 - Pista de caminhada do Parque Madureira 21 Figura 06 - Vista aérea do Parque Nair Bello 21 Figura 07 - Imagem satélite demarcando o Parque Nair Bello a direita e a Área de

Proteção Ambiental a esquerda. 22 Figura 08 - Perspectiva da passarela e arquibancadas do Parque Nair Bello 23 Figura 09 - Passarela e parte da vegetação do Parque Nais Bello 23 Figura 10 - Imagem satélite demarcando a flora do Parque Nair Bello 24 Figura 11 - Vista aérea do Parque Boulevard White Flowers 25 Figura 12 - Planta de situação do Parque Boulevard White Flowers 25

Figura 13 - Fonte de água do Parque Boulevard White Flowers 26 Figura 14 - Vista aérea lateral do Parque Boulevard White Flowers 27 Figura 15 - Vista superior do terreno em estudo via Google Earth 28 Figura 16 - Foto panorâmica do terreno 28 Figura 17 - Foto do terreno mostrando o cemitério da cidade 29 Figura 18 - Foto panorâmica do terreno e sede do GAMR 29 Figura 19 - Foto lateral do terreno mostrado o cemitério da cidade 30 Figura 20 - Mapa de locação 31 Figura 21 - Mapa de Nolli 32 Figura 22 - Mapa de uso 33 Figura 23 - Mapa de gabarito 34 Figura 24 - Mapa de vias 35 Figura 25 - Mapa de vegetação 36

LISTAS DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas

Técnicas NBR - Norma Técnica Brasileira
GAMR - Grupo de Apoio a Meninos de Rua
ONG - Organização Não Governamental

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 12 **2 METODOLOGIA** 14 **3 REFERENCIAL TEÓRICO** 15

3.1 Qualidade de vida; 15 **3.2** Quanto à segurança; 15 **3.3** No que interfere a iluminação; 16 **3.4** A função do parque; 17 **3.5** O paisagismo; 18 **3.6** Mobiliários urbanos no parque; 15 **3.7** NBR 9050, quanto a acessibilidade; 19 **3.8** Relação entre parque e ONG; 20 **3.9** Das atividades físicas e esportes; 21 **3.10** Turismo e lazer; 21

4 ESTUDO DE CASO 22 **4.1** Parque Madureira; 22 **4.2** Parque Nair Bello; 24 **4.3** Parque Boulevard White Flowers; 28 **4.4** Conclusão do estudo de caso; 31

5 LOCALIZAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E HISTÓRIA DA ÁREA EM ESTUDO 32 **5.1** Localização; 32 **5.2** Caracterização e história; 32 **5.3** Mapas e características urbanísticas do entorno; 35

5.3.1 Mapa de Nolli; 36 **5.3.2** Mapa de uso; 37 **5.3.3** Mapa de gabarito; 38 **5.3.4** Mapa de vias; 39 **5.3.5** Mapa de vegetação; 40

6 CONCEITO E PARTIDO 42 **7 PROPOSTA DE ANTEPROJETO** 43 **8 CONSIDERAÇÕES FINAIS** 45 **REFERÊNCIAS** 46 **APÊNDICE A – ANTEPROJETO** 49

APÊNDICE B – PERSPECTIVAS 49

1 INTRODUÇÃO

Com a aceleração do crescimento das cidades torna-se cada vez mais insalubre o espaço urbano, por falta de espaços destinados a lazer e descanso. Levando em consideração a ambição por construções de porte comercial, sem considerar um parcelamento humanizado das cidades sejam eles de caráter privados ou governamentais. A problemática não incide somente sobre a visão destinada uni direcionada à prédios comerciais, mas ao não aproveitamento de terrenos de grande potencial, apresenta-se como a maior falha contra a própria sociedade envolta. A implantação de parques urbanos em terrenos inutilizados atua como proposta de revitalização de sua área e suas adjacências.

A presença de terrenos baldios no entorno do terreno em estudo, hoje fomenta o desgaste urbanístico de seu redor. Devido à falta de manutenção adequada, iluminação pública ineficiente e por ser uma área ociosa no contexto urbano. Os moradores queixam-se de falta de segurança, pois ao cair da noite as ruas ficam à mercê da criminalidade.

Em 1999, Crowe relatou em sua obra literária Arquitetura Contra o Crime,

que a utilização da luz artificial provoca a impressão de segurança nas ruas durante o período noturno, exemplo de vias que foram favorecidas por iluminação apresentaram menor índice de criminalidade.

Os parques urbanos possuem um papel muito importante dentro de uma sociedade quando bem idealizados e executados tornam-se áreas de interação social oferecendo momentos de contato da população com a natureza, o incentivo direto à prática de exercícios físicos, esportes, lazer e atividades relacionadas à cultura. Dessa maneira se apresentando como um dos principais meios para a socialização entre as pessoas.

Como objetivo geral a pesquisa propõe: Desenvolver um anteprojeto de um parque urbano na cidade de Gravatá/PE, com o intuito de revitalizar a área posterior ao cemitério da cidade.

Perante a finalidade ampla, apresentam-se como objetivos específicos: Implementar maior arborização por meio do paisagismo, resultando em conforto visual, térmico e arquitetônico; Incentivar através do espaço urbano a promoção de

um novo ponto postal da cidade, promovendo movimentação e turismo; Obter maior índice de segurança nas redondezas; Promover melhor iluminação de todo o entorno; Possibilitar e influenciar a prática de esportes, exercícios físicos e atividades culturais

2 METODOLOGIA

O presente trabalho discorre sobre a importância e o impacto gerado por meio de projetos urbanos que foquem na transformação e revitalização de espaços públicos. Transformando-os em espaços funcionais que promovam bem estar social. O presente trabalho foi fundamentado bibliograficamente por publicações científicas, obras literárias, estudos urbanísticos, paisagísticos e levantamentos sociais com os moradores da região.

3 REFERENCIAL

Os parques verdes como equipamentos urbanos surgiram por volta do século XIX na Inglaterra, como fala o pesquisador Segawa (2013), foi observada a

necessidade de pontos na cidade destinados a atender a população nos quesitos de lazer em meio a uma cidade industrial.

De acordo com Ferreira (2007) ao longo das décadas os parques urbanos vêm adquirindo distintas conformações, embasados nos diferentes pensamentos dos urbanistas contemporâneos.

3.1 Qualidade de vida

A qualidade de vida é definida como bem estar biopsicossocial. Nessa perspectiva podemos analisar a real interferência do local onde o indivíduo está inserido, dessa forma a convivência em uma área agradável interfere diretamente no bem estar social ao que se refere a qualidade de vida urbana. Um grande exemplo são os parques urbanos, que quando bem planejados resultam em diversos benefícios aos usuários que vão de: lazer recreativo, contato com a natureza à valorização do entorno, mediante ao conforto visual, térmico e lumínico.

De acordo com Jan Gehl em sua obra Cidade Para Pessoas (2013), a população aproveita melhor o espaço urbano quando é provido de movimento de pessoas e dinamização da vida local. Dessa maneira o espaço pode, consequentemente, tornar-se mais seguro e receptivo.

Os pontos apresentados confirmam a importância de políticas sociais voltadas aos estudos urbanísticos que atendem as necessidades da população, planejamento e conservação dos espaços naturais.

3.2 Quando a segurança

A implementação de um parque urbano no terreno em questão, além de aproveitar um espaço já existente, irá influir diretamente no quesito de segurança; as vias de acesso, tráfego de pedestres, iluminação e monitoramento social são as principais formas de combate a violência consequente do grande espaço apagado e desvitalizado do terreno.

O espaço inutilizado resulta em disfunção urbanística, trazendo à tona estereótipos sociais, estes sendo: discriminação, julgamentos e preconceitos. Usando do pensamento de Jan Gehl a desigualdade socioeconômica tem sua grande parcela de culpa para com a proliferação e atuação da criminalidade em determinados locais, assim como consequentemente uma busca incessante em

proteção por parte da população em suas respectivas residências.

A implementação de um parque urbano neste espaço resultaria em segurança percebida e vivenciada, onde as atividades oferecidas influenciaram as pessoas a estarem nas ruas, fazendo jus ao pensamento de Jane Jacobs, quando explana sua teoria dos “olhos para as ruas” acerca da constante presença dos moradores nas vias públicas, implica em maior segurança do bairro. A própria população faz vigilância indireta quando usufrui de modo contínuo dos espaços públicos, de modo que a movimentação constante atua indiretamente na diminuição dos índices de criminalidade.

3.3 No que interfere a iluminação

Compreende-se que a iluminação tem grande importância em matéria de bem-estar, principalmente quando se implica à segurança. Diante disso, o conforto lumínico não cabe apenas à estética, tendo grande relevância quando levado em conta os índices de criminalidade ascendentes, sendo uma maneira de dirimir tais malefícios que produzem um mal-estar em toda a sociedade.

Desta maneira, faz-se de suma importância salientar a teoria de que apenas a iluminação não atua sozinha no objetivo para a diminuição da violência, pois é necessário olhos para vigiar todo o entorno, e esses olhos configuram-se de modo salutar para elucidar acerca da manutenção das ruas, como preleciona Jacobs em sua obra Morte e Vida de Grandes Cidades:

> O valor da iluminação forte nas ruas de áreas apagadas e desvitalizadas vem do reconforto que ela proporciona às pessoas que precisam andar nas calçadas, ou gostariam de andar, as quais não o fariam se não houvesse boa iluminação. Assim, as luzes induzem essas pessoas a contribuir com seus olhos para a manutenção da rua. (JACOBS, 2014, p.38)

Diante disso, a autora expõe a necessidade de uma equivalência entre iluminação e segurança, pois a iluminação induz a sensação de proteção aos moradores, propondo que estes saiam de casa com maior conforto em transitar nas calçadas, corroborando com a teoria dos olhos para as ruas.

3.4 Função do parque

Para compreender o intuito da concepção de um parque faz-se necessário entender a real função agregada a ele, em Morfologia Urbana e Desenho da Cidade (2010), a praça é retratada como importante parte da forma da cidade, sendo responsável por ser o ponto principal para interação social:

> Se a rua, o traçado, são os lugares de circulação, a praça é o lugar intencional do encontro, da permanência, dos acontecimentos, de práticas sociais, de manifestações de vida urbana e comunitária e de prestígio, e, consequentemente, de funções estruturantes e arquitecturas significativas. (LAMAS, 2010, p.100-102)

Sendo assim, torna-se importante a construção de um espaço como o parque, não só por questões paisagísticas, mas sim, por fortalecer e galvanizar as relações sociais presentes na comunidade de um modo geral. O terreno em questão encontra-se sem uso, sendo apropriado de forma acidental, pois ainda que haja espaço e pessoas utilizando-se dele, o mesmo não é considerado praça, ou parque, se tratando apenas de um extensão da malha urbana.

3.5 O paisagismo

A intensificação do uso do paisagismo foi favorecida pela maior urbanização social durante o século XX no Brasil, onde teve início a sua utilização como preenchimento de espaços urbanos. Fazendo parte da composição arquitetônica e, posteriormente, sendo utilizado em grande escala como parte essencial dos projetos. Como pode ser elucidado por Silvio Soares Macedo e Yolanda Barozzi:

> O projeto paisagístico, até o início do século passado, restrito às áreas de moradia das elites e as áreas centrais [...] passa a ser demandado para a solução das áreas coletivas públicas e privadas de extensos segmentos urbanos. Observa-se a multiplicação das praças e parques [...]especialmente na segunda metade do século, bem como um
> crescimento expressivo da solicitação de resolução paisagística para pátios junto de condomínios verticais e horizontais. (grifo nosso)
> (MACEDO; BAROZZI, 2015, p. 232)

Desse modo, o uso do paisagismo é uma importante temática a ser

considerada na concepção do parque urbano. Tendo em vista que a cidade de Gravatá é conhecida por largas áreas arborizadas, e por seu solo fértil, sendo esses elementos fundamentais para a composição paisagística, estética e de conforto térmico do parque em questão.

3.6 Mobiliários urbanos no parque

Quanto à estrutura física é importante que o parque em questão favoreça o seu desfrute, onde os mobiliários urbanos sejam bem planejados, atendendo as necessidades físicas e estéticas. Os mobiliários tem suas funções determinadas e específicas aos indivíduos, como cita Montenegro.

> O mobiliário urbano é instalado nos espaços públicos com o propósito de oferecer serviços específicos, possuindo usos e funções diferenciados que vão surgindo paralelamente, de acordo com as novas necessidades de seus cidadãos tais como o

> descanso, a comunicação, a limpeza, a limitação e ordenação dos espaços para pedestres, entre outros. (MONTENEGRO, 2005, p.33)

Mostra-se a necessidade da implementação dos mobiliários mediante planejamento, de acordo com as necessidades solicitadas pelo parque, equipamentos como: bancos, cobertas, ciclovias, pista de cooper, quadra poliesportiva, hortas, palcos e arquibancadas, áreas verdes, banheiros e áreas administrativas são os recursos essenciais para uma boa elaboração urbanística no terreno em estudo.

3.7 NBR 9050, quando a acessibilidade

Durante o planejamento dos mobiliários urbanos que devem compor o parque, as normativas impostas pela ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas, são de suma importância e obrigatoriedade; onde órgão dispõe da NBR 9050 destinada à acessibilidade às edificações, espaços e equipamentos urbanos, e mobiliários.

De acordo com os termos definidos pela NBR 9050, para que os mobiliários sejam acessíveis eles devem ser devidamente projetados não possuindo bordas

cortantes ou aspectos perfurantes, que proporcionem segurança e autonomia ao usuário, estar localizado o mais próximo possível das rotas acessíveis e fora das faixas livres de circulação, além de ter as devidas sinalizações.

Inserido no contexto a anteprojetos de parques urbanos as normativas destinadas aos assentos públicos e aos locais de esporte, lazer e turismo devem seguir estritamente as regras impostas pela norma, sendo as mais significantes: assentos com altura média entre 0,40m e 0,45m, largura entre 0,45m e 0,50m e profundidade média entre 0,45m e 0,50m; os equipamentos devem ser instalados em superfícies niveladas e deve-se ter espaços livre nas laterais dos bancos fixos para encaixe de cadeirantes.

Quanto às áreas destinadas à esportes e lazer, faz-se necessário: rotas acessíveis que interligam os espaços para pessoas com deficiências à determinados assentos, assim como os banheiros acessíveis instalados em áreas públicas e áreas esportivas, as cabines de vestiários também devem atender a acessibilidade assim

como as arquibancadas contendo espaçamentos que possibilitem o acesso para cadeirantes e sua ampla circulação.

3.8 Relação entre parque e ONG

No lote escolhido para o presente trabalho, foi apresentado inicialmente sobre o GAMR, Grupo de Apoio aos Meninos de Rua, uma Organização não governamental sem fins lucrativos que teve início em 1989 na cidade de Gravatá em Pernambuco, tem como objetivo acolher menores de idade de 07 a 18 anos, auxiliando na educação e promovendo acesso à arte e cultura.

A ONG oferece às crianças variadas formas de acesso à arte. Ao longo dos anos, foram criados grupos artísticos musicais protagonizados pelos próprios alunos, são eles, o grupo de Maracatu “Sol do GAMR”, banda de pífano “Mestre Librina”, bem como o grupo de dança, “Dança Popular do GAMR” e o grupo de teatro “Espalha Fatos”.

Através de uma forte mobilização popular em 1992, o GAMR conseguiu angariar fundos para a construção de sua sede no Bairro do Cruzeiro, localização esta que encontra-se no terreno em estudo.

A implantação do parque urbano neste terreno influenciará diretamente e positivamente nas atividades promovidas pela ONG, pois será provido de mobiliários urbanos, oferecendo uma estrutura física que comporte as atividades realizadas

pelas crianças, sejam elas musicais, teatrais ou esportivas.

Desta maneira haverá uma relação de simbiose, ou seja, ligação entre o Parque e a Organização que trará benefícios em macro escala, atingindo todas as ruas adjacentes do terreno, bem como acarretará em uma maior circulação de pessoas, aumentando o turismo e também proporcionando uma maior valorização do trabalho do GAMR.

3.9 Das atividades físicas e esportes

Com o avanço das urbes, gradativamente a prática dos exercícios físicos vai se tornando cada vez mais escassa, aumentando riscos à saúde dos indivíduos. Como destaca Jan Gehl (2013), as cidades precisam ter espaços destinados às atividades físicas, com pistas de caminhadas, academias esportivas, ciclovias entre outras práticas que agreguem valor à cidade, e promovam um estilo de vida mais saudável.

Acresce a isto, os parques urbanos quando devidamente planejados apresentam o suporte necessário para atender às necessidades citadas pelo autor, proporcionando uma estrutura que exorte e incentive ainda mais a prática de atividades físicas.

Sendo assim, a implementação do parque irá influenciar positivamente na disponibilidade de espaços adequados para a prática de atividades físicas. Assim, os cidadãos poderão usufruir diretamente desses benefícios, construindo um diálogo maior entre homem e o espaço livre.

3.10 Turismo e lazer

Quando refere-se ao turismo, a cidade de Gravatá tem destaque no agreste pernambucano sendo um dos cinco principais destinos turísticos do estado, de acordo com os dados que constam no site oficial do município. Trazendo diferentes formas de lazer encontradas nas trilhas ecológicas, nas redes de hotelaria e condomínios, provendo atualmente apenas de um parque ativo localizado na zona sudeste da cidade para atender toda a população incluindo os turistas.

Diante disto, vale ressaltar que a cidade apresenta outros pontos turísticos, entre eles o Cruzeiro, tido como um dos cartões postais, localizado nas proximidades do terreno em estudo para a construção do parque. Apesar de ser uma

área bem visitada, não possui em seus entornos nenhuma outra forma de proporcionar o lazer e descanso.

Com a construção do parque, presume-se que aumentará ainda mais o turismo, criando mais opções de entretenimento, valorizando todo o bairro e atraindo olhares para outro ponto da cidade. Levando em consideração o possível aumento do comércio local promovendo melhorias na economia do bairro e da própria cidade.

4 ESTUDO DE CASO

Após a fundamentação acerca das necessidades sociais e em quais âmbitos um parque urbano pode implicar melhorias, foram analisados três projetos de parques urbanos como objetos de estudos de caso, visando contribuir na elaboração da proposta de um parque urbano no terreno em estudo.

4.1 Parque Madureira

O Parque Madureira localizado no Rio de Janeiro foi inaugurado em junho de 2012 com aproximadamente 109.000m², sendo assim o terceiro maior parque da cidade, considerado hoje como o coração verde do território.

O responsável pelo projeto foi Ruy Rezende Arquitetura, que desenvolveu os projetos arquitetônicos, urbanísticos e paisagísticos do parque. O projeto teve como desígnio desenvolver um parque tendo como base conceitual um programa de educação sócio-ambiental apresentado pela prefeitura do Rio de Janeiro visando a requalificação urbana, segurança, revitalização do entorno e a recuperação ambiental do que era até então um terreno baldio.

Figura 01 - Vista Superior do Parque Madureira.

Fonte: http://www.rra.com.br/projetos/parque-madureira-rio-20 2012

Para atender as necessidades do local e seu entorno, foi planejado para o parque uma série de equipamentos e mobiliários urbanos a fim de compor o espaço, tais como: quadras poliesportivas, playgrounds, academia, ciclovias e bicicletários; equipamentos para jogos de mesa, anfiteatro, centro de educação ambiental, áreas molhadas e chafarizes, pistas de skate e mobiliários urbanos.

Figura 02 - Ciclovias do Parque Madureira.

Fonte: http://www.rra.com.br/projetos/parque-madureira-rio-20 2012

Figura 03 - Mobiliários do Parque Madureira.

Fonte:https://www.archdaily.com.br/br/789177/parque-madureira-ruy-rezende arquitetos/575a0310e58ece9e960000b4-parque-madureira-ruy-rezende-arquitetos-2012

O projeto tem sua volumetria voltada para um conceito aberto, usando de sua expansão horizontal para compor um agenciamento orgânico como observado na figura 04, equivalente com a proposta de um espaço para constante movimento. O projeto paisagístico implica na regeneração da fauna e flora da região, cerca de 400 palmeiras plantadas e mais de 800 árvores compõem os espaços verdes.

Figura 04 - Planta baixa de layout do Parque Madureira.

Fonte: http://www.rra.com.br/projetos/parque-madureira-rio-20 2012

O Parque Madureira auxilia como referência na proposta de intervenção do terreno estudado, pois apresenta em seu planejamento propostas estratégicas de como remodelar seu entorno. A definição dos equipamentos e mobiliários urbanos junto ao paisagismo propõe maior interação entre a sociedade e a natureza, como também promove maior convívio entre as pessoas.

Figura 5 - Pistas de caminhada do Parque Madureira.

Fonte: http://www.rra.com.br/projetos/parque-madureira-rio-20 2012

4.2 Parque Nair Bello

Inaugurado em julho de 2020, o parque Nair Bello está localizado na Zona Leste da cidade de São Paulo no Jardim Santa Terezinha, numa área residencial e comercial. O local conta com cerca de 8.600m², apresentando em seu território diversos atrativos para a população.

Figura 06 - Vista aérea do Nair Bello.

Fonte:<https://www.archdaily.com.br/br/957046/parque-municipal-nair-bello-svma depave/602ad3b1f91c819a5c0000ff-parque-municipal-nair-bello-svma-depave-foto> 2020

Desenvolvido pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente - Departamento de Parques e Áreas Verdes de São Paulo, o intuito do parque é revitalizar uma faixa de terra do bairro, ressignificando o local antes ocupado por uma empresa de tecidos. O projeto trouxe maior conforto, segurança, e recuperou parte da fauna e flora local,

pois o empreendimento está localizado próximo a uma área de proteção ambiental, como pode-se observar em anexo:

Figura 07 - Imagem satélite demarcando o Parque Nair Bello a direita e a Área de Proteção Ambiental a esquerda.

Fonte:<https://www.archdaily.com.br/br/957046/parque-municipal-nair-bello-svma depave/602ad32af91c819a5c0000f9-parque-municipal-nair-bello-svma-depave imagem?next_project=no> 2021

O parque dispõe de diferentes tipos de equipamentos e mobiliários urbanos, oferecendo ao público meios de entretenimento e convívio social. Sendo composto por arquibancadas, passarela, mirantes, jardins, bebedouros, área de administração, banheiros, academia, pergolados e áreas de caminhadas, o parque se torna um importante ponto de interação social no bairro, promovendo melhor bem estar a seus usuários.

Figura 08 - Perspectiva da passarela e arquibancadas do Parque Nair Bello.

Fonte:<https://www.archdaily.com.br/br/957046/parque-municipal-nair-bello-svma depave/602ad397f91c8158bf000100-parque-municipal-nair-bello-svma-depave-foto> 2021

Devido a sua conexão com a área de proteção ambiental, o parque possui variados elementos naturais que ajudam na composição da fauna e flora da cidade, como uma nascente do Ribeirão das Pedras, afluente do Rio Aricanduva e uma vegetação pertencente à Mata Atlântica. O que contribui significativamente com a recuperação de vegetações e animais ameaçados de extinção.

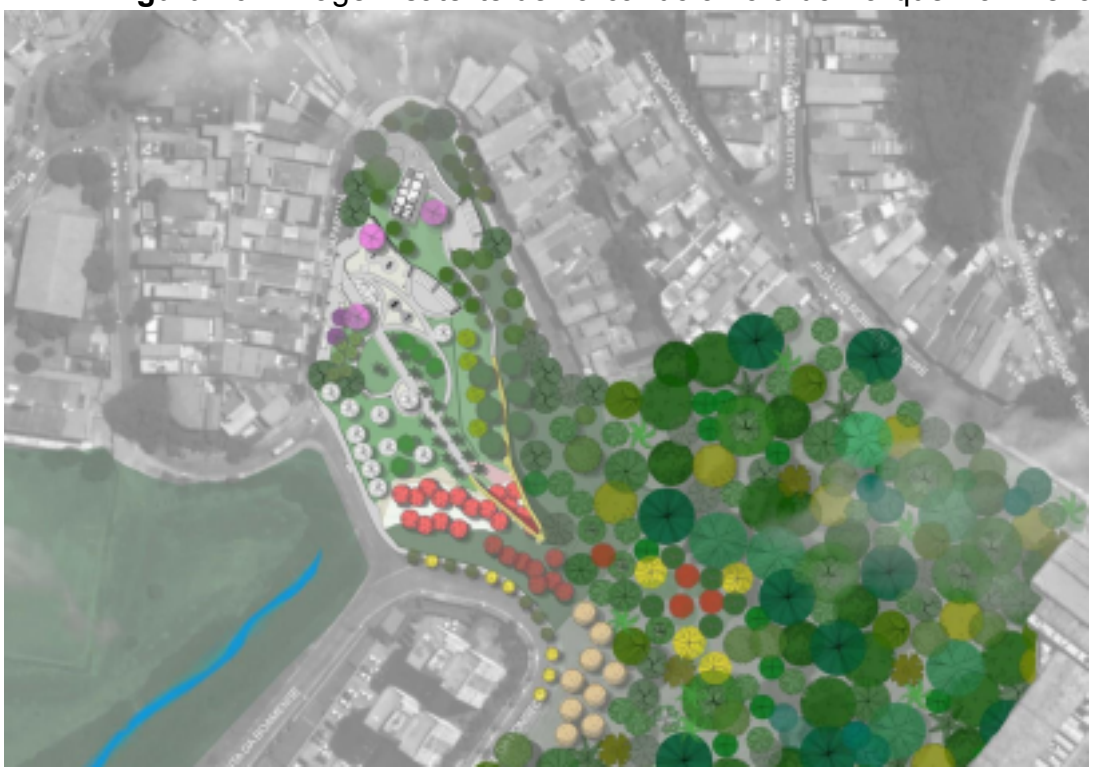
Figura 09 - Passarela e parte da vegetação do Parque Nair Bello.

Fonte:<https://www.archdaily.com.br/br/957046/parque-municipal-nair-bello-svma depave/602ad20df91c819a5c0000ed-parque-municipal-nair-bello-svma-depave-imagem> 2021

Com uma fauna com cerca de 57 espécies de animais, e uma flora de 108 espécies de plantas, a preservação do meio ambiente se faz parte crucial do conceito

do projeto do Parque Nair Bello, trazendo o paisagismo como ponto importante de seu partido, moldando o parque as necessidades da população e do meio ambiente.

Figura 10 - Imagem satélite demarcando a flora do Parque Nair Bello.



Fonte:<https://www.archdaily.com.br/br/957046/parque-municipal-nair-bello-svma depave/602ad334f91c8158bf0000fe-parque-municipal-nair-bello-svma-depave-imagem> 2021

4.3 Parque Boulevard White Flowers

Localizado na cidade de Kazan, na Rússia, o Parque Boulevard White Flowers foi projetado por uma equipe ampla de arquitetos. E contou com a intensa participação da população local.

Figura 11 - Vista aérea do Parque Boulevard White Flowers.

Fonte:<https://www.archdaily.com.br/br/923688/boulevard-white-flowers-project-group-8-plus-park/5d2e507c284dd1c42c000168-white-flowers-boulevard-project-group-8-image> 2021

O parque teve como propósito inicial inibir os conflitos de fluxo que aconteciam entre pedestres e automóveis. Visto que anteriormente o local dava espaço a um estacionamento informal, que propiciava problemas para a malha urbana, pois não priorizava a escala humana e o fluxo de pedestres, no qual a população enfrentava problemas sem a demarcação e rotas de acesso.

Figura 12 - Planta de situação do Parque Boulevard White Flowers.

Fonte:<https://www.archdaily.com.br/br/923688/boulevard-white-flowers-project-group-8-plus-park/5d2e4bdf284dd105b400062c-white-flowers-boulevard-project-group-8-floor-plan> 2021

O parque dispõe de uma série de equipamentos urbanos pensados para atender a população nos quesitos de lazer e cultura. Seu programa é composto por: playgrounds, fontes de água, espaço café, pista de caminhadas e ciclovia, academia

pública. Apresentando também diversos mobiliários dispostos ao longo do local.

Figura 13 - Fonte de água do Parque Boulevard White Flowers.

Fonte:<https://www.archdaily.com.br/br/923688/boulevard-white-flowers-project-group-8-plus-park/5d2e4818284dd1c42c000160-white-flowers-boulevard-project-group-8-photo?next_project=no> 2021

A composição paisagística contou com a implantação de mais de 1000 árvores de maior porte, assim como plantas de cultivo perene, permitindo uma maior arborização ao longo dos anos. O Parque Boulevard White Flowers foi pensado para ser um espaço público de médio porte, atendendo a população do entorno do bairro, visando melhor qualidade de vida e segurança às famílias vizinhas.

Figura 14 - Vista aérea lateral do Parque Boulevard White Flowers.

Fonte:<https://www.archdaily.com.br/br/923688/boulevard-white-flowers-project-group-8-

plus-park/5d2e507c284dd1c42c000168-white-flowers-boulevard-project-group-8-image?next_project=no> 2021

4.4 Conclusão do estudo de caso

Após análise dos três projetos acima, de caráter semelhante ao que está sendo estudado, foram selecionados alguns pontos a serem usados como inspiração na composição do parque. Entre os projetos estudados, destacam-se equipamentos como pista de cooper, playgrounds, jardins, áreas de convivência e de atividades físicas e esportivas. Os quesitos analisados fomentam a ideia da composição de uma área urbana voltada à sociedade, com o intuito de atender as demandas culturais, de lazer e bem estar da população.

5 LOCALIZAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E HISTÓRIA DA ÁREA EM ESTUDO

5.1 Localização

A localização do terreno/campo encontra-se no bairro do Cruzeiro, em Gravatá - Pernambuco, uma das áreas mais altas da cidade. O Alto do Cruzeiro é um dos pontos turísticos onde se vislumbra uma vista privilegiada de toda a paisagem. Nesta área também é localizada a sede da estação de rádio da cidade, bem como de restaurantes.

Paralelo a isso, esta área também é conhecida por comportar o único cemitério da urbe, o Cemitério Santo Amaro, que localiza-se ao lado do campo do presente caso em estudo. Apesar dessa proximidade, é uma área bastante movimentada à luz do dia, onde crianças jogam bola, e pessoas fazem caminhadas, ainda que sem estrutura para tal.

Na mesma área existe também a sede do GAMR (Grupo de Apoio aos Meninos de Rua), ONG criada em 1991, que incentiva a arte e diversas práticas culturais, tendo sua edificação localizada na extremidade do terreno.

5.2 Características e história

O terreno apresenta-se em forma retangular, com cerca de 11.128,00m², e pequenos declives topográficos em duas extremidades. Em seu Noroeste está alocado o cemitério; possui duas esquinas; há poucas vegetações em suas delimitações; salientando a existência de duas edificações pertencentes à ONG, considerando que ocupa aproximadamente a área de um quarteirão, como pode ser visto abaixo:

Figura 15 - Vista superior do terreno em estudo via Google Earth.

Fonte:<https://earth.google.com/web/search/cruzeiro/@-8.21420208,-35.57330302,529.46120161a,464.16387582d,35y,-25.8734475h,0.32823637t,-0r/data=CigiJgokCc0Jo6mTZCDAEetci5tFaCDAGaPlHyTKxkHAIXjABSnvyEHA> 2021

Figura 16 - Foto panorâmica do terreno.

Fonte: Acervo pessoal, 2021.

Figura 17 - Foto do terreno mostrando o cemitério da cidade.

Fonte: Acervo pessoal, 2021.

Figura 18 - Foto panorâmica do terreno e sede do GAMR.

Fonte: Acervo pessoal, 2021.

Figura 19 - Foto lateral do terreno mostrando o cemitério da cidade.

Fonte: Acervo pessoal, 2021.

O terreno chamado de “Campo do Cuscuz” pertenceu a uma determinada família a qual permitia que outras famílias usassem o terreno para plantio de subsistência; posteriormente a mesma área deu espaço para a sede do GAMR em 1991. Porém, no momento atual o campo está em condições de abandono, pois não obteve, até então, respaldo do Poder Público para melhorias.

5.3 Mapas e características urbanísticas do entorno

O estudo urbanístico acerca do entorno do terreno faz-se de suma importância para a elaboração desse anteprojeto. Bem como entender o funcionamento do bairro e suas características. A análise conta com a concepção dos seguintes pontos: mapa de Nolli, mapa de uso, mapa de gabarito, mapa de vias e mapa de vegetação.

Com a finalidade de analisar a malha urbana do entorno do terreno e suas

potencialidades, fez-se necessário um recorte no mapa do bairro, seccionando uma zona retangular descrita na imagem abaixo. (Delimitada pelas dimensões: 260m ao leste, 260m ao oeste, 85m ao norte e 95m ao sul das extremidades do terreno).

Figura 20 - Mapa de locação.

Fonte: GOOGLE MAPS, Modificado pelo autor. 2021

5.3.1 Mapa de Nolli

O mapa de Nolli ilustra acerca das disposições dos usos dos lotes, apresentando o estudo de cheios e vazios. Nessa análise é possível identificar a disposição geral da ocupação em torno do terreno, identificando o adensamento da malha urbana, elucidando acerca da ocupação das áreas adjacentes.

Figura 21 - Mapa de Nolli.

Fonte: GOOGLE MAPS, Modificado pelo autor. 2021

Ao analisar os lotes urbanos ao entorno do terreno em estudo, por meio do mapa de Nolli, verifica-se uma maior ocupação do solo nos pontos norte e oeste do terreno. O não uso das áreas vazias, dá-se ao fato de que o bairro tem sido ocupado gradativamente ao longo dos anos, preenchendo assim seus espaços urbanos.

5.3.2 Mapa de uso

O mapa de uso apresenta a distinção dos tipos de uso das edificações presentes no entorno do terreno, sendo elas: comercial, residencial, institucional ou de uso misto. Nesta análise é possível identificar a que atividades são agregadas as essas construções.

Figura 22: Mapa de uso.

Fonte: GOOGLE MAPS, Modificado pelo autor. 2021

Com o estudo de usos, identifica-se a predominância de uso residencial ao entorno da área em estudo, fomentando as características de um bairro destinado a moradia. Possui também alguns pontos de uso comercial e uso misto, assim como uso institucional, a sede da Compesa, sede da ONG e o cemitério da cidade compõem o espaço envolta do terreno.

5.3.3 Mapa de gabarito

O mapa de gabarito apresenta as alturas das edificações em torno da área estudada. Analisar essas alturas faz-se importante devido ao aproveitamento das condicionantes acerca do parque, como iluminação e ventilação.

Figura 23: Mapa de gabarito.

Fonte: GOOGLE MAPS, Modificado pelo autor. 2021

A área é composta predominantemente por edificações de gabarito baixo, atingindo uma máxima de três pavimentos, sendo em sua maioria imóveis térreos. O que implica positivamente em pontos de iluminação e ventilação quanto à elaboração do parque urbano.

5.3.4 Mapa de vias

O mapa de vias tem como intuito identificar o sistema viário do zoneamento em estudo. Exortando acerca das vias arteriais, vias coletoras e vias locais, elucidando sobre o tráfego local e seu fluxo.

Figura 24: Mapa de vias.

Fonte: GOOGLE MAPS, Modificado pelo autor. 2021

O terreno em estudo está situado em uma esquina que o possibilita ter diferentes vias de acesso. Por estar localizado próximo a importantes pontos da cidade, como o cemitério e o Alto do Cruzeiro, nota-se uma via arterial que interliga desde o centro da cidade, (não apresentado no mapa), até a área estudada. Circundado também por vias coletoras ou secundárias, que interligam lotes as vias arteriais. Contando também com as vias locais, que dão acesso às ruas mais estreitas, entre os lotes e as residências.

5.3.5 Mapa de vegetação

O mapa de vegetação acentua as áreas cobertas por vegetações, sejam elas de grande porte, arbustos e forrações. Com a finalidade de identificar áreas de preservação, jardins extensos ou terrenos ainda sem uso.

Figura 25: Mapa de vegetação.

Fonte: GOOGLE MAPS, Modificado pelo autor. 2021

Em torno do terreno em estudo é possível analisar extensas áreas verdes. Salientando que por se tratar de um bairro residencial, que vem sendo ocupado ao longo dos anos, as áreas verdes representam terrenos ainda não ocupados. Portanto existem apenas algumas árvores de médio porte plantadas pelos próprios moradores, para ornamentação. Essas árvores são geralmente de médio porte indicadas para uso em calçadas.

6 CONCEITO E PARTIDO

O conceito da proposta parte da inspiração em usar as formas e volumes relacionadas ao sol. Tendo em vista que a ONG em estudo já faz uso desse símbolo, com a intenção de agregar identidade e personalidade ao Parque Alto Gravatá.

O partido do projeto em estudo, arquitetônico e paisagístico, é baseado em figuras geométricas como hexágonos, usando de agenciamentos orgânicos interligando os acessos. Essa linguagem geométrica será firmada pela utilização da alvenaria tradicional, visando agilidade e economia na execução, possibilitando o amplo uso das formas na obra, edificando o conceito do projeto.

7 PROPOSTA DE ANTEPROJETO

Diante a análise sobre os fundamentos de um parque urbano, suas funções e consequências urbanísticas, atrelando-se a pesquisa acerca do terreno em estudo no bairro do Cruzeiro em Gravatá PE, elucida-se a proposta de elaboração de um anteprojeto voltado a construção de um parque urbano no terreno em estudo, com o intuito de revitalizar o entorno do local, valorizar as áreas vizinhas, e proporcionar melhorias urbanísticas. Para assim fomentar também melhorias na qualidade de vida, iluminação, segurança, maior interação social, conforto térmico e estético. Bem como redirecionar o ramo turístico da cidade por um novo equipamento urbano atrativo e diferenciado.

Após entrevistas feitas com moradores locais, foram diagnosticadas algumas disfunções que podem ser a causa do desuso do terreno. Tais como a sensação de insegurança predominante no período noturno devido a falta de iluminação adequada, falta de estrutura apropriada para atividades físicas e artísticas, a questão do conforto térmico, tendo em vista a necessidade dos moradores fazerem a travessia do terreno sem nenhum local provindo de sobra ou coberta e mal uso do local, deixando-o à mercê da criminalidade sem vigia apropriada.

Diante das carências constatadas, foi elaborado um programa de necessidades acerca do anteprojeto. Seguem tópicos detalhados abaixo:

- Pista de cooper;
- Quadra poliesportiva;
- Arquibancadas;
- Playgrounds;
- Áreas de convivência;
- Jardins;
- Mesas, bancos, mobiliários;
- Pergolados;
- Banheiros;
- Anfiteatro;
- Áreas administrativas;

- Estacionamento;
- Área administrativas de segurança civil;

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do estudo feito acerca dos parques urbanos, suas necessidades e consequências positivas na sociedade. O presente trabalho discorreu sobre a problemática do não uso de um amplo espaço urbano da cidade de Gravatá.

A partir de análises teóricas e empíricas sobre os impactos sociais causados com a implementação de um parque urbano na área estudada, chegou-se à conclusão de que sua existência acarretaria em melhorias sociais e culturais ao bairro, e consequentemente à cidade.

Seguindo esta premissa, o estudo teve como objetivo propor valorização ao bairro. Afinal, por meio de um parque urbano, serão gerados benefícios diretos: no que diz respeito a iluminação, segurança e bem estar social. Auxiliando também na continuidade das atividades físicas e culturais propostas pela ONG.

Com o intuito de combater os déficits sociais causados pela falta de atuação governamental concernente ao terreno em estudo. Foi elaborada assim a proposta de anteprojeto de um parque urbano em um local descampado. Agregando valor estético, segurança e, sobretudo, humanidade ao seu entorno.

Em suma, considera-se que o presente trabalho cumpriu com o dever a que se propôs inicialmente. Que foi oferecer para a comunidade local um equipamento urbano, a fim de melhorar a qualidade social da vida dos moradores, agregando valores ao bairro e à cidade. Dessa maneira, fortalecendo também o turismo de Gravatá PE.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT, NBR 9050. 2020.

ADAM, Roberto Sabatella. **Analisando o Conceito de Paisagem de Gordon Cullen**. 2018. Disponível em: https://arquitechne.com/analisando-o-conceito-de-paisagem-urbana-de-gordon cullen/. Acesso em: 31 de outubro de 2021.

ALMEIDA, Gabriela. **ÁREAS VERDES URBANAS**. 2007. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/areas-verdes-urbanas/2532> Acesso em: 20 de junho de 2021.

ARCHDAILY. **Parque Madureira / Ruy Rezende Arquitetos**. 2021. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/789177/parque-madureira-ruy-rezende-arquitetos>. Acesso em: 25/08/2021.

ARCHDAILY. **Parque Municipal Nair Bello / Secretaria do Verde e Meio Ambiente** (SVMA) – Divisão de implantação, projetos e obras (DIPO). 2021. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/957046/parque-municipal-nair-bello svma-depave?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects>. Acesso em: 15 de agosto de 2021.

ARCHDAILY. **Boulevard White Flowers / Project Group 8 + PARK**. 2019. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/923688/boulevard-white-flowers project-group-8-plus-park?ad_source=search&ad_medium=projects_tab>. Acesso em: 12 de novembro de 2021.

BACCHI, Renan. **PARQUES URBANOS: CONCEITOS, FUNÇÕES E BENEFÍCIOS. UM ESTUDO DE CASO NO PARQUE AMBIENTAL VITÓRIO PIASSA**. 2017. Disponível em: <https://1library.org/document/zg8dkr6y-parques-urbanos-conceitos funcoes-beneficios-parque-ambiental-vitorio.html>. Acesso em: 15 de novembro de 2021.

CARDOSO, Victoria Loureiro; RENNÓ, Sílvia de Alencar**. Iluminação e segurança pública: uma investigação sobre a relação entre design e criminalidade urbana pela perspectiva feminina**. Estudos em Design, Rio de Janeiro, v27, p. 1-16, 2019. Disponível em: <https://estudosemdesign.emnuvens.com.br/design/article/view/777/399>. Acesso em: 12 de setembro de 2021.

COMPANS, Rose; SOUZA, Maria Julieta Nunes de. **Espaços Urbanos Seguros: A temática da segurança no desenho da cidade**. R. B. ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS, Rio de Janeiro, 31 de maio de 2009, vol. 11, n.1, p.1- 16. Disponível em: <https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/207/191>. Acesso em: 20 de novembro de 2021.

FERREIRA, Adjalme Dias. **Efeitos Positivos Gerados pelos Parques Urbanos: O Caso do Passeio Público na cidade do Rio de Janeiro**. 2016. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/301548698_Efeitos_Positivos_Gerados_P elos_Parques_Urbanos_O_Caso_do_Passeio_Publico_da_Cidade_do_Rio_de_Jan eiro>. Acesso em: 16 de agosto de 2021.

FERREIRA, Liz Ivanda Evangelista Pires. **Parque urbano. Paisagem e Ambiente**, São Paulo, vol. 1, n. 23, p.20-33, 25 de junho de 2006. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/paam/article/view/86866>. Acesso em: 20 de julho de 2021.

FERNANDES, Daniela Filipa Jorge. **Urbanismo e Segurança: Contributos da Concepção, Manutenção e Utilização do Espaço para a Prevenção Criminal. Uma Abordagem ao Bairro da Bela Vista, em Setúbal**. Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Lisboa, p.1-80, maio de 2010. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/24794>. Acesso em: 27 de junho 2021.

GEHL, Jan. **Cidade Para Pessoas**. 2.ed. São Paulo: Editora e Gráfica Vida & Consciência, 2014.

GOOGLE, Maps. Disponível em:<
https://www.google.com.br/maps/place/Cruzeiro,+Gravat%C3%A1+-+PE/@
- 8.2140268,-

35.5735839,130m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x7aa37f0896ef159:0xa6f94d1ee42 2 78e!8m2!3d-8.2164483!4d-35.5739932>. Acesso em: 03/07/2021.

JACOBS, Jane. **Morte e Vida de Grandes Cidades**. - 1.ed. Editora Martins Fontes Ltda, São Paulo, 2000.

JOHN, Naiana; REIS, Antônio T. **PERCEPÇÃO, ESTÉTICA E USO DO MOBILIÁRIO URBANO**. Gestão e Tecnologias de Projetos, São Paulo, v.5, n.2, p. 1-27, 11 de novembro de 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/gestaodeprojetos/article/view/50991>. Acesso em: 15 de setembro de 2021.

MAYMONE, Marco Antonio de Alencar. **PARQUES URBANOS: ORIGENS, CONCEITOS, PROJETOS, LEGISLAÇÃO E CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO ESTUDO DE CASO: PARQUE DAS NAÇÕES INDÍGENAS DE CAMPO GRANDE, MS**. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande MS, p. 1-185, 2009. Disponível em: <https://www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online 133563/parques-urbanos---origens-conceitos-projetos-legislacao-e-custos-de implantacao-estudo-de-caso--parque-das-nacoes-indigenas-de-campo-grande-ms 2009>. Acesso em: 18 de Maio de 2021.

MONTENEGRO, Glielson Nepomuceno. **A produção do Mobiliário Urbano em Espaços Públicos: O Desenho do Mobiliário Urbano nos Projetos de Reordenamento das Orlas do Rio Grande do Norte**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, p. 1-192, 7 de dezembro de 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/12419>. Acesso em: 13 de outubro de 2021.

NOSSA HISTÓRIA. **Grupo de Apoio aos Meninos de Rua - GAMR**. 2020. Disponível em: <https://grupogamr.wixsite.com/gamr/sobre-nos>. Acesso em: 23 de maio de 2021.

MULTIRIO. **Parque Madureira**. 2021. Disponível em: <http://multirio.rj.gov.br/index.php/assista/webtv/1245-parque-madureira>. Acesso em: 25 de agosto de 2021.

SARAIVA, Miguel. et al. **A Prevenção Criminal Através do Espaço Construído (CPTED) Em Portugal: Revisão da Literatura e Redes de Conhecimento.** RPER - Revista Portuguesa de Estudos Criminais, Lisboa, n. 53, 10 de março de 2019. Disponível em: <http://www.apdr.pt › numeros › RPER52 › 52.5.pdf>. Acesso em: 10 de abril de 2021.

SILVA, Janaína Baborssa; PASQUALETO, Antônio. **O Caminho dos Parques Urbanos Brasileiros: Dá Origem ao Século XXI**, Revista EVS - Estudos Vida e Saúde. Goiânia - GO, v. 40, n. 3, p. 287-298, junho/agosto de 2013. Disponível em: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/estudos/article/view/2919/1789>. Acesso em: 15 de maio de 2021.

APÊNDICES

APÊNDICE A – ANTEPROJETO DE ARQUITETURA
APÊNDICE B - PERSPECTIVAS

ORGANOFLUXOGRAMA - PARQUE ALTO GRAVATÁ

PALCO QUADRA PRÉDIO DE APOIO

PISTA DE
COOPER /

ÁREAS DE
CONCIVÊNCIA

PLAYGROUND

ÁREAS DE
CONCIVÊNCIA

ACADEMIA

ÁREAS DE
CONCIVÊNCIA

JARDINS COM DESCANSO
CAMINHADA

ESTACIONAMENTO

LEGENDA

FLUXO ALTO FLUXO

MÉDIO FLUXO BAIXO

N

R. DEZENOVE

R. DEZESSETE

CEMITÉRIO

SANTO AMARO

87.95

67.27

R

U

A

D

O

C

R

U

ÁREA EM ESTUDO

Z

E

I

R

R. VINTE

Á=11.128,00m²

R

U

A
7
J O
4
7
0

R. VINTE E U M
6

S
É

C
132.9 0
A
N
D
I D
O

D
O

A
R. MIZAEL BRITO CAVALCANTE

R. VINTE E DOI S
M
A
R
A
L

65.0 8

R. VINTE E TRÊS

PLANTA DE SITUAÇÃO 1 ESC: 1/500

R. SEIS

R. ELIZEI LUIZ DE ANDRADE

N

INCIDÊNCIA DOS VENTOS PREVALECENTE AO OESTE

DO TERRENO.

INCIDÊNCIA DO SOL PREVALECENTE AO OESTE CEMITÉRIO SANTO AMARO. SEPARADO DO TERRENO EM ESTUDO POR UM MURO DE ALVENARIA.

TERRENO EM ESTUDO

Á=11.128,00m²

VIAS DE ACESSO QUE CONTORNAM O TERRENO EM TRÊS EIXOS. (SUL, LESTE E OESTE)

DO TERRENO.
ÁREA DESTINADA
ATUALMENTE A LOCAÇÃO
GALPÃO DO GAMR.

PLANO DE MASSAS - CONDICIONANTES 1 ESC: 1/500

ÁREA DE CONVIVÊNCIA, PRÓXIMO AO MURO DE DIVISÃO COM O CEMITÉRIO, BLOQUEANDO A VISUALIZAÇÃO DIRETA COM O MESMO.

N

~~TERRENO EM ES~~TUDO

Á=11.128,00m²

JARDIM COM MOBILÁRIOS E ÁRVORES DE MAIOR PORTE, PROJETANDO SOMBRA E CAPTÇÃO DA VENTILAÇÃO PARA CONTROLE DE TEMPERATURA.

ESTACIONAMENTO COM ACESSO AS VIAS URBANAS.

PLANO DE MASSAS - ANÁLISE 1

ESC: 1/500

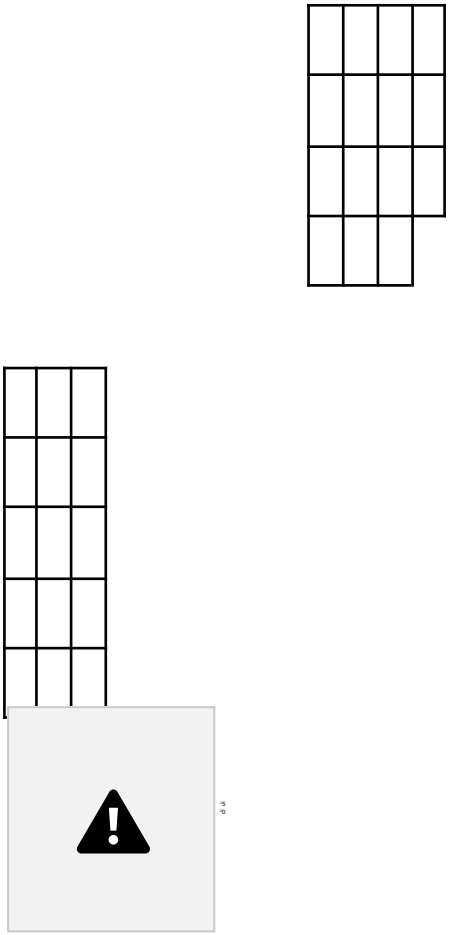
JARDIM COM ÁREA DE DESCANSO.

ÁREA DE CONVIVÊNCIA CENTRALIZADA, CONTORNADA POR ÁREA DE PASSEIO. (COOPER)

JARDIM COM ÁREA DE DESCANSO.

ÁREA DESTINADA ATUALMENTE A LOCAÇÃO GALPÃO DO GAMR.

JARDIM COM ÁREA DE DESCANSO.

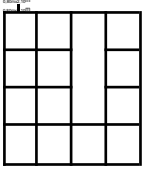


MURO EXISTENTE
DIVIDINDO O CEMITÉRIO DO PARQUE.

$^{2.2}$ ^{6}
$^{-5}$
$^{-5}$

RECEIPT ^{O} ^{O} $_{2}$
SKLAS ^{S}
Δ= 0.00m ^{2}

0.80mx2.1qFR
0.80mx2.1qFR



$^{2.05}$ $_{m}$
^{1}
Δ= 0.00m ^{2}
CIRCULAC $_{I}$ ^{O} Δ= 11.10m ^{2}

$^{-0}$

$^{-0.10}$ $_{m}$

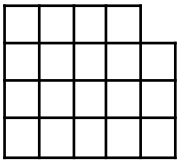
0.80mx2.1qFR
DEPOSITO DOMINIQUE ^{E}
Δ= 20.70m ^{2}

$^{-10.5}$ $_{4}$

BWC RE ^{M} Δ= 10.20m ^{2}
BWC PCD RE ^{M} Δ= 0.00m ^{2}
SKLAS ^{4}

N

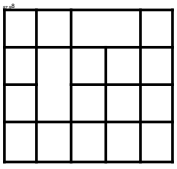
$^{-0}$



1.00mx2.1qFR
0.80mx2.1qFR
BWC PC $_{1}$ MAX ^{C}
WORKS $_{1}$ BWC SUPREIO ^{R}
Δ= 10.00m ^{2}

SKLAS ^{3}
Δ= 10.00m ^{2}
HAL ^{L} Δ= 0.10m ^{2}
Δ= 0.00m ^{2}
CM $_{1}$
CM $_{1}$ TOTAL: 0.00m ^{L}
1.00mx2.1qFR
0.80mx2.1qFR

0.80mx2.1qFR
C
R
E
S
E
R
A
D
V
P
E
A
T
$^{-O}$
O
G
R
CIRCULAC $_{I}$ ^{O}
T
U
$^{-O}$
0.80mx2.1qFR BWC MAX ^{C}
A
A
$^{-10}$ M
$^{-N}$
Δ= 0.70m ^{2}
0.80mx2.1qFR
L: 15.00 $_{L}$
Δ= 13.70m ^{2}
P
$^{-ER}$
$^{-2.5}$



1 Ó ÚTIMA

EXERCÍCIO 1 OFF
SALA 2
Ar-condicionado

RECEPÇÃO 1
Ar-condicionado
SALA 3
Ar-condicionado

R
Ó
TU

Ó
Ó

Ó

Ó

Ó
Ó

RAMPA

DESCE

i = 8,33%

QUADRA
POLIESPORTIVA
Á= 561,00m²

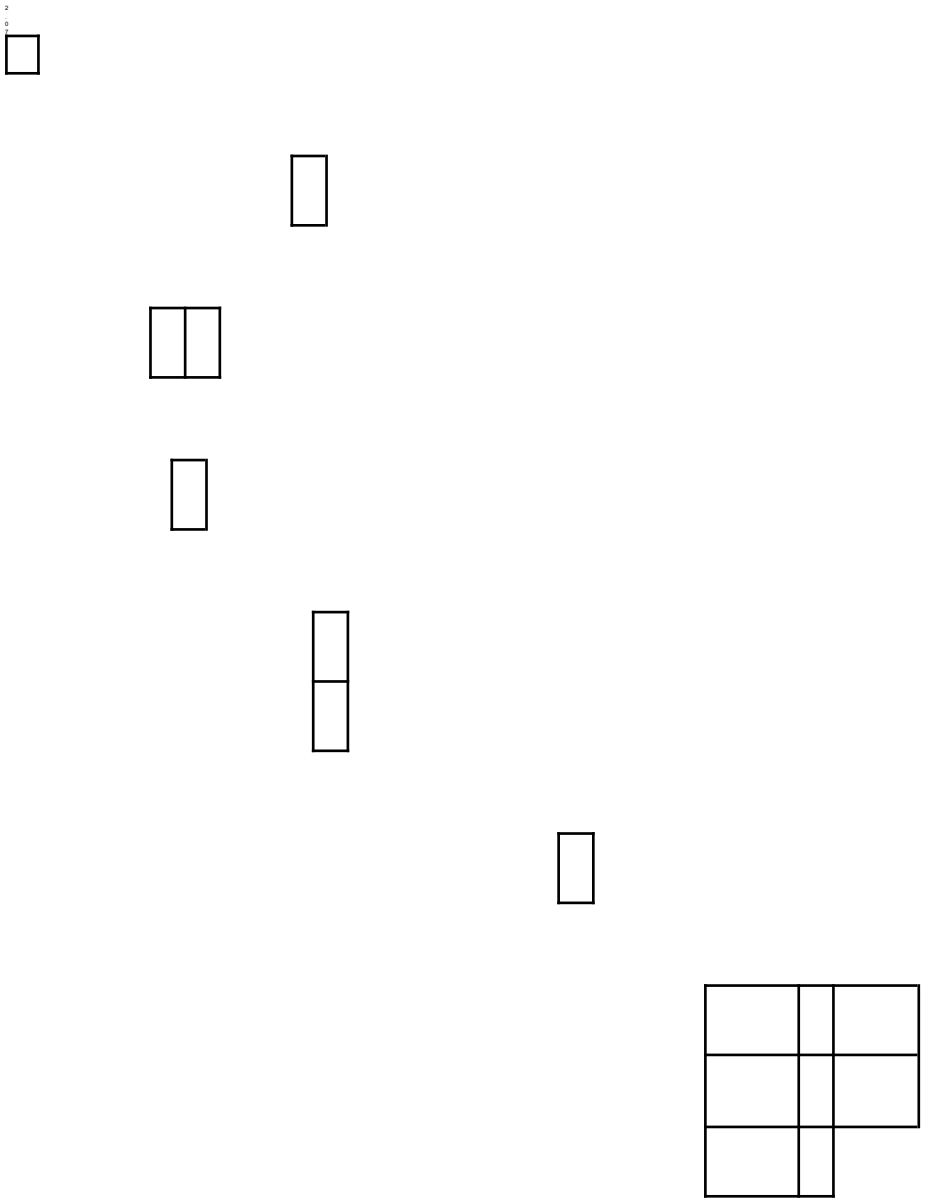
ÁREA DE CONVIVÊNCIA
Á= 1.113,00m²
JARDIM Á= 120,50m²

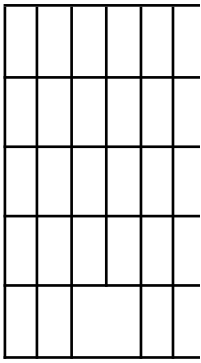
ANFI TEATRO
Á= 420,00m²

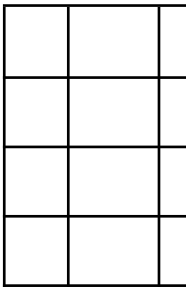
JARDIM

Á= 234,21m²

ÁREA DE CONVIVÊNCIA
~~Á= 259,80m²~~







E
S
E
R
T

PISTA DE COOPER s

JARDIM CENTRAL

E
S
C
A
T
S

Á= 1.302,40m²

E
P
L
C
Á= 259,80m²

E
D
E

O
S
E
0 1 c

CIRCULAÇÃO
Á= 154,22m²
0^2

A

RAMPA SOBE
i = 8,33%

$_{20}0$

JARDIM Á= 411,50 m²

$_{20}0$

20.01

JARDIM INTERNO A

PISTA

Á= 1.791,87m²

ÁREA DE CONVIVÊNCIA

~~Á= 259,80m²~~

ACADEMIA

~~Á= 259,80m²~~

R

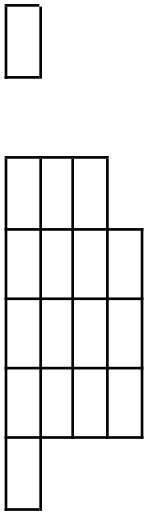
PISTA DE COOPER

JARDIM Á= 620,33m²

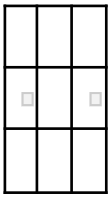
S
A
i = 8,33%
O
M
B
P
A
Á
Á= 1.302,40m²

E
0
2
0
1

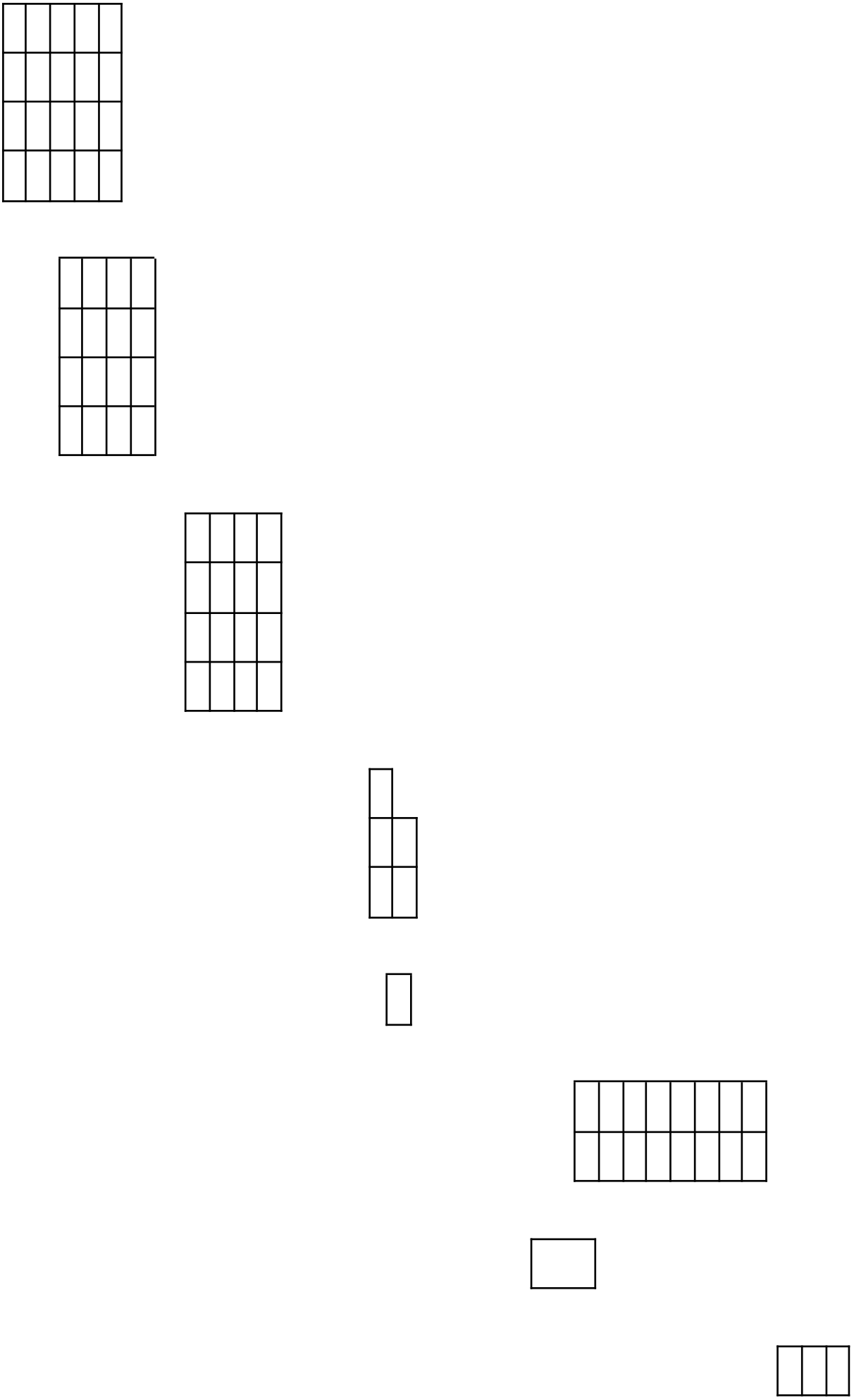
0



ÁREA DE CONVIVÊNCIA



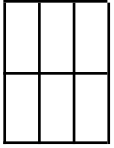
Á= 259,80m²



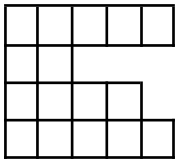
ÁREA DE CONVIVÊNCIA

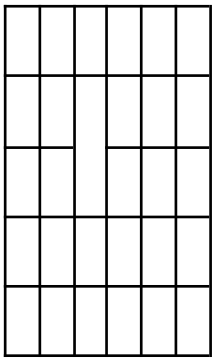
PLAY-GROUND

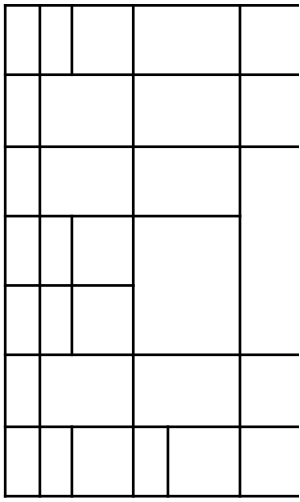
~~Á= 259,80m²~~

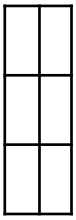


Á= 259,80m²





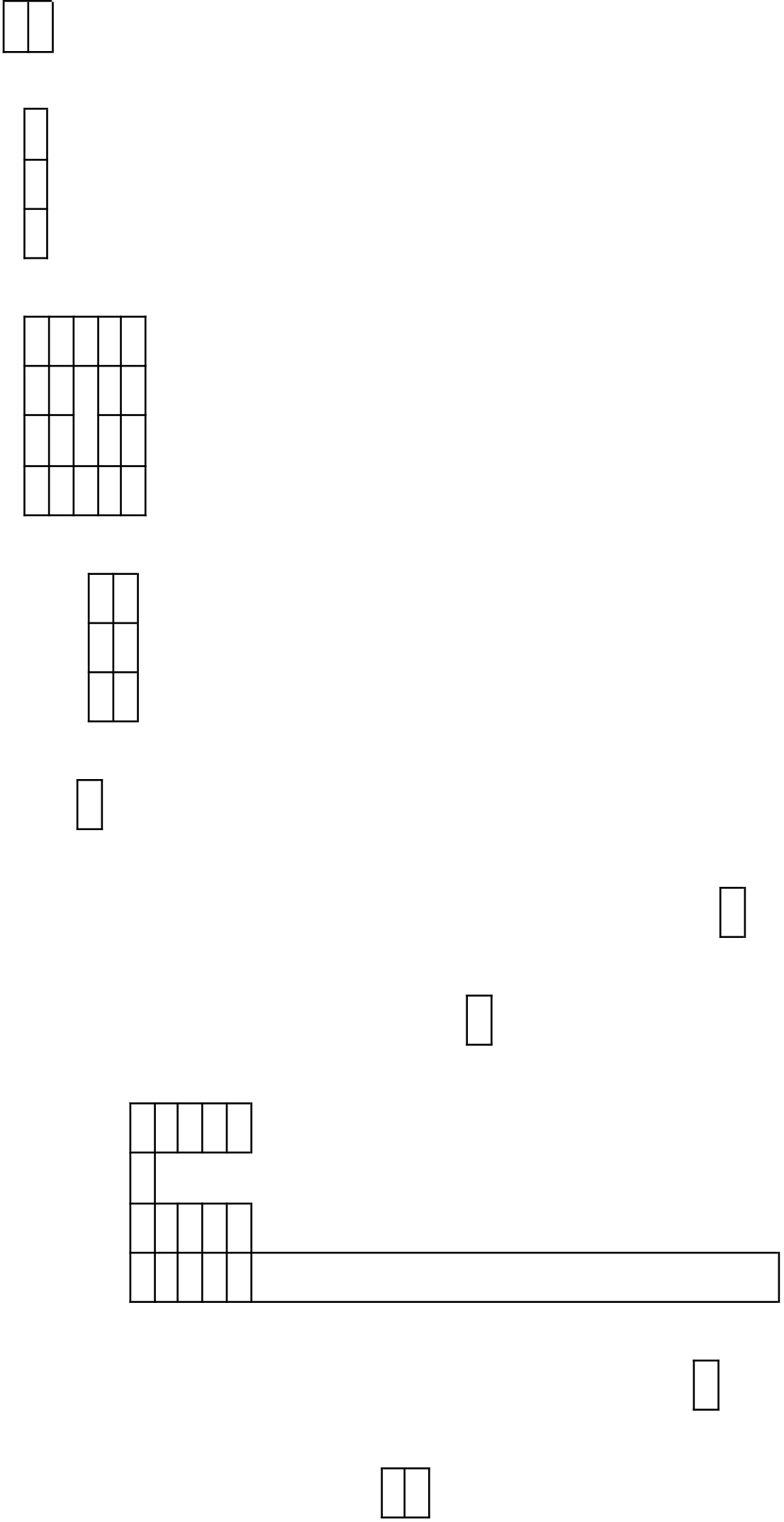




JARDIM

Á= 310,50m²

CIRCULAÇÃO Á= 154,22m²



Á=

JARDIM
620,33m²

ÁREA DE CONVIVÊNCIA
JARDIM ~~IN~~TERN~~O~~ A PISTA

Á= 1.791,87m²

Á= 279,80m²

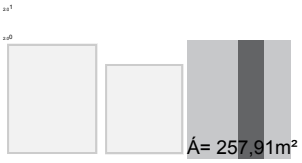
ACESSO DE PEDESTRES

ESTACIONAMENTO

ACESSO DE PEDESTRES

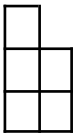
PLANTA DE LAYOUT 1

ESC: 1/250



MURO EXISTENTE
DIVIDINDO O CEMITÉRIO DO PARQUE.

D



4 1 1
10 0 5

5

3 0
SALA 5 Δ= 8.00m²
0
3 0
1 5
2 1

A 0 6
SALA 5 Δ= 8.00m²
0
1 5
EXPANSIÓN NPR
5 1 5

2 5
5
5

RECEPCIÓN 0 2
3 0 1 5

3 0
5

9 0
2 0 m 1
Δ= 8.00m² 0
EJERNAZ NPR
CIRCULACIÓN Δ= 11.00m² 0
EJERNAZ NPR
2 0

2 0
0 m 2 0
1 5
3 0
5 5 5

4 0
DEPÓSITO DOMÉSTICO Δ= 20.75m 0
1 5 4 1 4

1 0
2 0
1 8

5

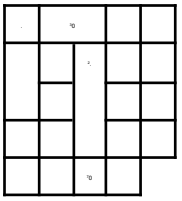
2 5
4 0
5

2 2

BAÑO HOMBRES Δ= 13.25m²
5
2 0 5

7
12 0
0
BAÑO MUJERES Δ= 8.00m²
2 0
0
1 EJERNAZ NPR
SALA 4 Δ= 10.00m²
4 0
0

N



EJERNAZ NPR
3 5
2 0

1 5 5
SALA 3 Δ= 10.00m²
5
BAÑO MUJERES Δ= 8.00m 1MALE 1 [redacted]
27 0
2 0 Δ= 8.10m²
0
PASILLO [redacted] ÁREA SUPERIOR [redacted] 1 [redacted]
2 0
CAP. TOTAL: 3.000L
0
EJERNAZ NPR
1 5

[redacted] 4
0
1 EJERNAZ NPR
5
EJERNAZ NPR
1 0

C
R
E
S
E

RADVSPEASTAOOGR

CIRCULAÇÃO Á= 0,70m²

UO

ESGRIMA SUPR

AANS

WC MASC

ESGRIMA SUPR

M

L 70,00L

Á= 12,70m²

PER

B

SALA Á= 12,20m²

AOR

B

SALA Á= 8,80m²

RECEPÇÃO

E

QUADRA

POLIESPORTIVA Á= 561,00m²

+ 0,02

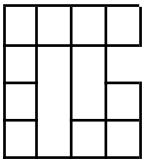
JARDIM

RAMPA

DESCE

i = 8,33%

Á= 120,50m² + 0.00



ANFI TEATRO

Á= 420,00m²

ÁREA DE CONVIVÊNCIA Á= 1.113,00m²

+ 0.02

- 3.00

-2.40

-1.20
-1.80

JARDIM

Á= 234,21m²

+ 0.80

ÁREA DE CONVIVÊNCIA

~~Á= 259,80m²~~

+ 0.02

2

0

7

-0.60

$^{=2}$
$^{+7}$

$_{=6}$

4

7

0

0

2

6

8

$^{=9}$

$_{.5}$

0 0			
2			

JARDIM CENTRAL

PISTA DE COOPER

Á= 259,80m² + 0.02

Á= 1.302,40m²

+ 0.01

Á= 154,22m²

JARDIM INTERNO A PISTA

Á= 1.791,87m²

RAMPA SOBE

i = 8,33%

JARDIM

+ 0.00

B

Á= 411,50 m²

+ 0.00

			E
			2
			0.02

ÁREA DE CONVIVÊNCIA

~~Á= 259,80m²~~

~~+ 0~~.02

2
0
.
9
7
±0.0

20.01 10.00 10.00 7.20 4 2.32 9.99 2.04

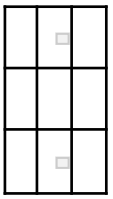
±0.0

R
A
+0.8
2
3
.
7
1

+0.6
±0.0

1:48 SCALE

PISTA DE COOPER



2
3
.
7
1

JARDIM Á= 620,33m²

i = 8,33%

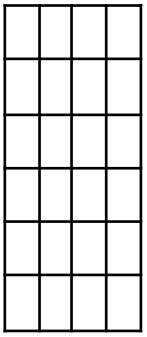
S
O
M
P

+ 0.00

B
A
E
0
2
0
1

Á= 1.302,40m²

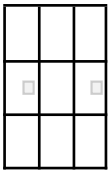
+ 0.01

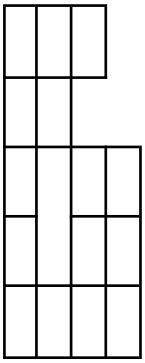


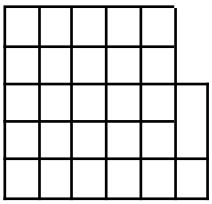
ÁREA DE CONVIVÊNCIA

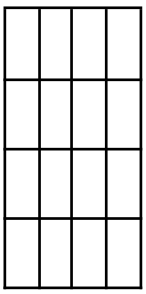
Á= 259,80m²

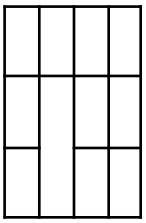
+ 0.02

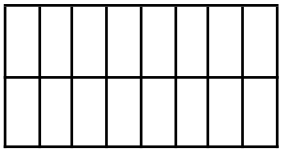


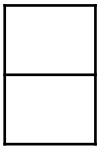


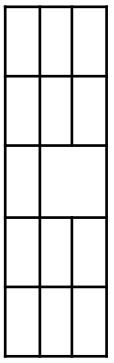


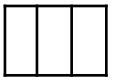


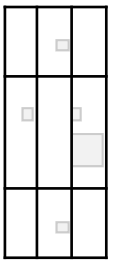




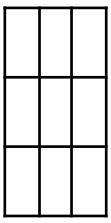








ÁREA DE CONVIVÊNCIA



PLAY-GROUND

Á= 259,80m²

+ 0.00

Á= 259,80m² + 0.02

DI

Á= 310,50m²

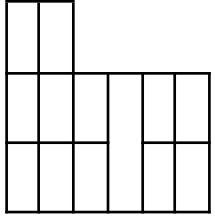
+ 0.00

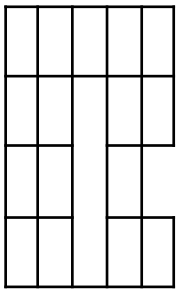
CIRCULAÇÃO

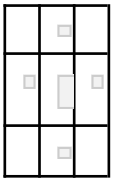
Á= 154,22m²

+ 0.02

C

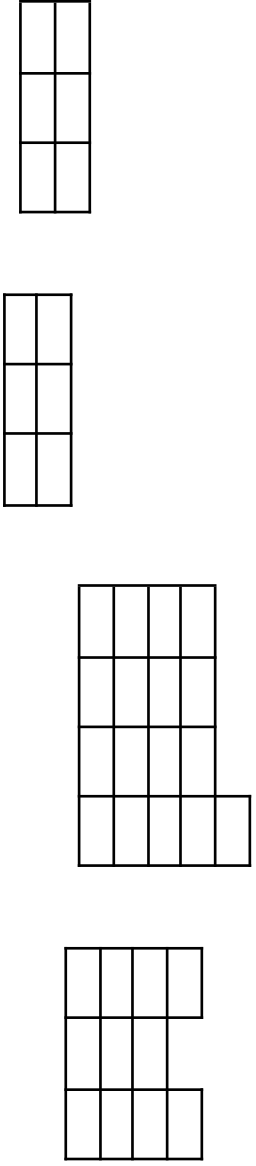






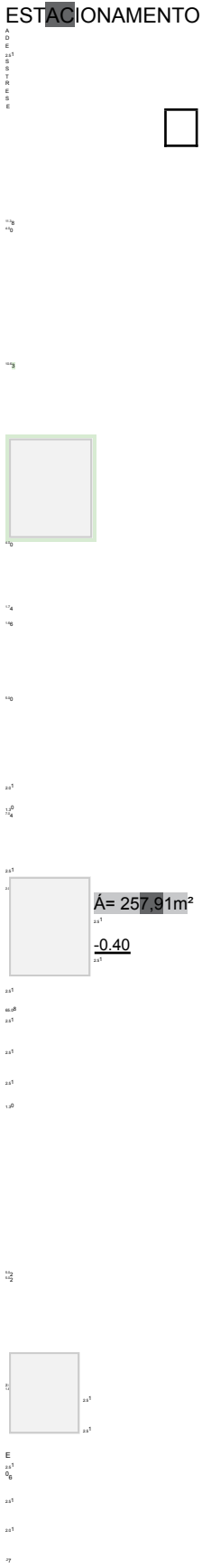
JARDIM Á= 620,33m²

+ 0.00



ÁREA DE CONVIVÊNCIA
JARDIM ~~IN~~TERN~~O~~ A PISTA
Á= 1.791,87m²
+ 0.00

Á= 279,80m² + 0.02



UNIFACOL -
TRABALHO FINAL

CURSO: ARQUITETURA E URBA

TEMA: PARQUES URBANOS - A I
DOENTORNO NO BAIRRO DO CR

ENDEREÇO: RUA DO CRUZEIRO,
GRAVATÁ-PE

PROJETO: PROPOSTA DE ANTEP

ORIENTADORA: RITA RODRIGUE

ORIENTANDA: DANIELE SANTOS
DA SILVA **MATRÍCULA:** 201717200

QUADRO DE ÁREAS

TERRENO.....
m²ÁREA
TÉRREO.....
TOTAL.....
NATURAL.....
TAXA
NATURAL.....
COBERTA.....
DE
IMPERMEÁVEL.....
ENTO:.....

CONTEÚDO:APÊNDICE A - ANTEP

TÍTULO:PLANTA BAIXA

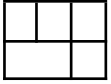
DATA: 08/12/2021

ESCAL

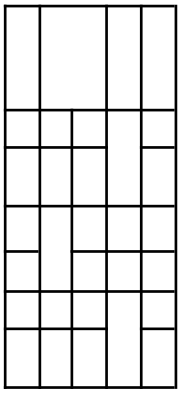
PLANTA BAIXA 1

ESC: 1/250

15
90
PA
97PALCOL
15



+
0
.
0
AR
EA
D
E
C



6
.
2

O

3.80
2
O
0
N
V
I
V
É
N
C
A
I
9
.
8
6
.
1
5

.20
.
1
5
1.62 .78 3.10 1.88

A
R
O
U
I
B
A
-
N
1
A
-
C

A C					
+ A 0 . D 0 2 E					
M A I					

0 A
.
D
RQ

1
6
.
7
4
-
1
5
4.00

.45
A
U
I
B
A
N
-
C
1
.
A
2
0
D
A
.
A
R
O
-
U
0
.
i
6
0
B
A
N
C
A
D
A
.

.45
.45
.45
3.10
.
.15
.15
.15
.15
.15
.
P
.
3.10 1.88
1
P
E
0
.
9
6
R
R

E
T
.
E
D

3
.

i

O
.20
C

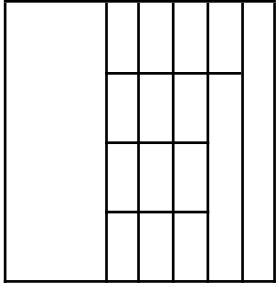
3.80

E
E

X N I T S Â E 2 R 2 T E - 0 + 0 - 0 JA RD A EN

5 + 0 A D E C 0 - O 0 2 M I N O V T T 5 I V - 3 8 E

N N E - I C S A I - G - 1 5



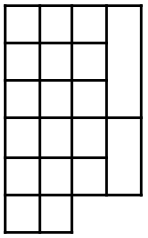
+0.015 17.03.15

P10LA96AR

Y

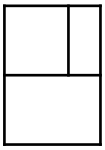
0 GROUND+ 0 0 EA DEC

39 571 9 242 ONVIVENCAI



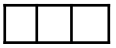
15

1
5



1
5

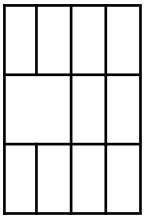
7
5



19
.
37

20
9

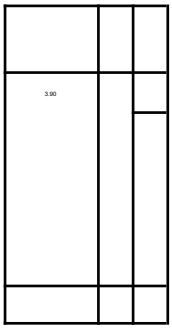
.
1
5
2
7
.
6
3



.10
.01
2.10.84

.
1
5

3
.
7
1
3.10 .80 1.10



0
L

2.95
.65

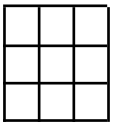
.65 .15

+

0

0
BW
C

PC
2.95 .78



.
1
5
.
15

9
D

F
E
M

ÁREA + 0 - 0 DEC

ia

2 ONVIVÉNCAI 7 - 20

+ 0 - 1 PÓSITO

Dfo r o d e 9 mPe r m e a b i l i z a

0 a a O a c s o P o m A a m R 2 - a Q 6 n 0 U i E m a a d a o f a 1,10 P i t i

- 1 5 1 5 - 6 5 C A - 1 5 0 L 2 - 4

1.50
o
s
i
a
c

.10 2.95 .15 .64 3.60 1.40

.40 3.50 1.50

0
.
C
0
0
C
Ó

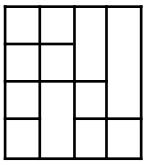
A
.
0
D
C
A
L
.
4
2
.
0
0
0 Ç
A
.
0
.
4
AL
.

+
0
.
0
ÁR
EA
D
A .00

5.00 5.40

D
0
Ç
A
.
D
A
5.40

2
.
D
E
.
C
O
N
V
I
V
É
N
C
A I



41
PAR
Q
.
UE
IV
.
ID
.
IN
.
DO
.
O
.
C
.
EM
M
.
URO
.
EX
IS
.
T
PAR
QU
D
.
IV
.
ID
.
IN
.
DO
.
O
.
CE
M
.
URO
.
EX
IS
.
8
4
. I
.
T
.
É
EN
M
.
E
TE
.
1
5
.
J
A
+
R
.
0
R
.
IO
.
D
T
.
E
. I
.
T
.
É
.
R
.
I
O
N
.
T
.
E
.
D
.
0
O
2
.
.
3
3
.
.
1
5

3
.
7
0

.
1
5

1
.
8
1

.
1
5
.40
0
M
I

P
I
+
S
0
T
.
0
1
A

D
E

C
O
O
P
E
R

3.50

D
O

8
.
7
8

.
0
.
4
0

C
A
.
0
L
.
4
Ç

0
A
D
A

PER

TE

NC

EN

TE

A

O

NG

P

R

É

D

I

O

E

X

I

S

T

E

N

T

E

.

.

1

5

PER

TE

N
PR

ÉD

IO

C
E
E
X
N
I
T
S
E

DATA	TÍTULO	CONTEÚDO	QUADRO	ORIENTANDA	ORIENTADORA	PROJETO	ENDEREÇO	TEMA	CURSO
DATA: 08/12/2021	TÍTULO: PLANTAS D	CONTEÚDO: APÊND	ESTAC / ÀREA D / ÀREA D / TAXA D / ÀREA D / ÀREA D / ÀREA C / ÀREA C / TERRE / QUAD	ORIENTANDA: DA / DA SILVA	ORIENTADORA: RIT	PROJETO: PROPOS	ENDEREÇO: RUA / GRAVATÁ, PE	TEMA: PARQUE / ENTORNO NO BA	CURSO: ARQUITETU

ESCALA: 1:250

PÁGINA: 06/09

ECORTES: AA.BB.CC.DD.EE.

ICEA - ANTEPROJETO

IONAMENTO: EONSOLEONTOPOLÍTICA: ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

NOTAS:

1. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

2. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

3. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

4. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

5. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

6. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

7. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

8. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

9. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

10. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

11. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

12. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

13. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

14. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

15. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

16. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

17. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

18. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

19. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

20. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

21. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

22. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

23. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

24. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

25. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

26. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

27. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

28. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

29. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

30. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

31. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

32. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

33. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

34. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

35. ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO ÁLVARES MACHADO

NIELÉSANTOS RIBEIRO

MATRÍCULA: 201717200035

ARODRIGUES CORDEIRO

TADEANTEPROJETO ETAPA: ESTUDO PRELIMINAR

DOCRUZEIRO BAIRRO DOCRUZEIRO

SIRROD OCRUZEIRO EMGRAVATÁ-PE

SUBANOS-AIMPORTÂNCIA DAREVITALIZAÇÃO DO DOCRUZEIRO

RAEUBANISMO

É

R

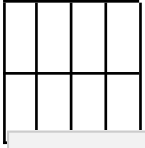
R

E

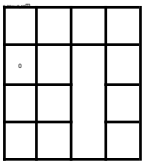
O

			0 1 1 7 4 6 2 7 2 0 1 0 1 4 9 7 4 8 2 3 4 7 2 8 5 0 4 6 0 0 0 0 6 6 0 7 0 0 0 0 0 0 0 0 m m m m m m m m %							

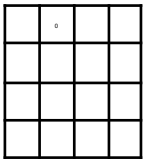
T
E
A
N
O
T
N
E
G



MURO EXISTENTE
DIVIDINDO O CEMITÉRIO DO PARQUE.



N

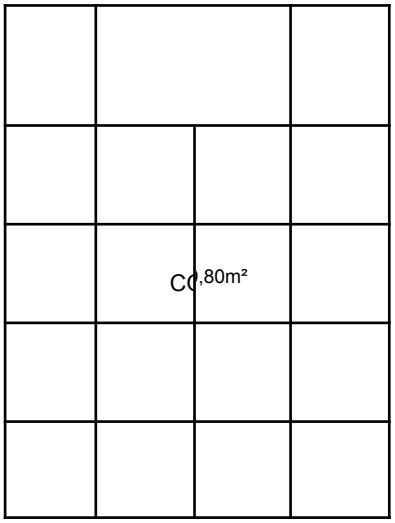


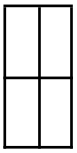
QUADRA
POLIESPORTIVA
Á= 561,00m²

RAMPA
DESCE
i = 8,33%

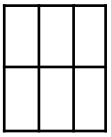
JARDIM Á= 120,50m²

ANFI TEATRO Á= 420,00m²
ÁREA DE CONVIVÊNCIA Á= 1.113,00m²

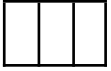


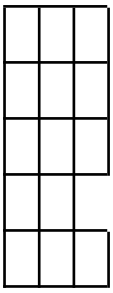


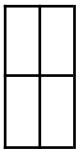
JARDIM

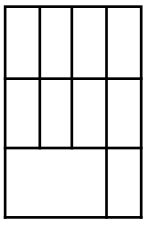


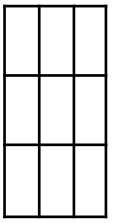
Á= 234,21m²











E
S
E
R
T

PISTA DE COOPER s

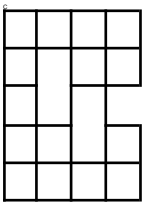
~~JARDIM CENTRAL~~

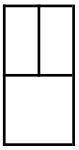
E
S
D
A
T
S
I

~~Á= 259,80m²~~

Á= 1.302,40m²

E
P
L
C
I
E
D
C
I





O
S
S
E
0 1 02
C
A

s0

JARDIM

Á= 411,50 m²

s0

~~Á=~~ ACADEMIA ~~259,80m²~~

~~CIRCULAÇÃO~~

Á= 154,22m²

ÁREA DE CONVIVÊNCIA ~~Á= 259,80m²~~

RAMPA

SOBE

i = 8,33%

JARDIM INTERNO A

PISTA

Á= 1.791,87m²

R

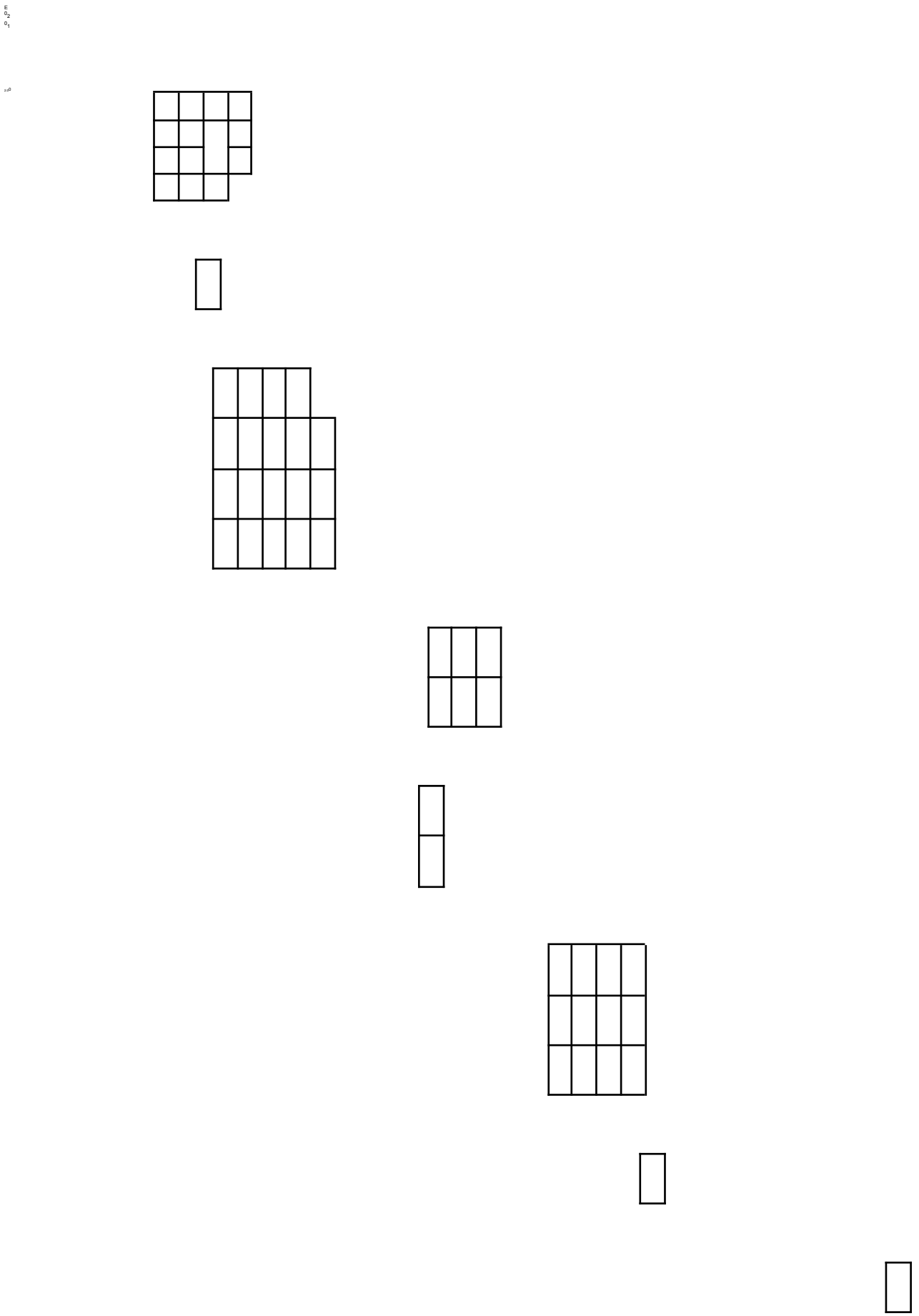
A

i = 8,33%

PISTA DE COOPER

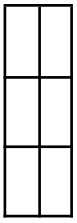
JARDIM Á= 620,33m²

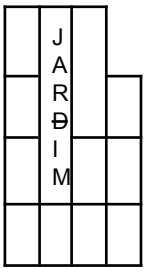
SOMBRA Á= 1.302,40m²

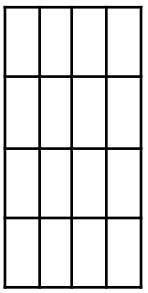


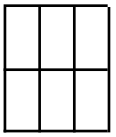
ÁREA DE CONVIVÊNCIA Á= 259,80m²

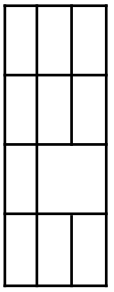
$_{\pm 0}$



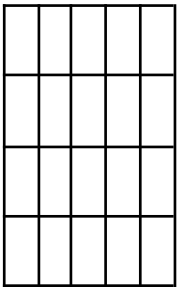








PLAY-GROUND
Á= 259,80m²



ÁREA DE CONVIVÊNCIA Á= 259,80m²

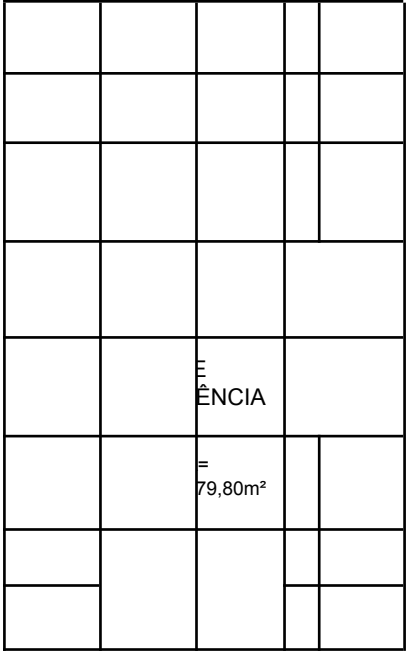
Á= 310,50m²

CIRCULAÇÃO

Á= 154,22m²

Á=

JARDIM
620,33m²



PLANTA DE MEMORIAL BOTÂNICO 1

ESC: 1/250

JARDIM INTERNO A PISTA

Á= 1.791,87m²

ESTACIONAMENTO

LEGENDA DE MEMORIAL BOTÂNICO			
REPRESENTAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	TAMANHO	QUANTIDADE
	MANACÁ DA SERRA*(TIBOUCHINA MUTABILIS)*CATEGORIA: ÁRVORESOL PLENO	ENTRE 3,50 E 4,5 METROS DE ALTURA	08
	AROEIRA SALSA *(SCHINUS MOLLE)* CATEGORIA: SOL PLENO	ATÉ 20 METROS DE ALTURA	57
	IPÊ ROSA *(HANDROANTHUS AVELLANEDAE)* CATEGORIA: SOL	ENTRE 10 E 35 METROS	02

	PLENO	DE ALTURA	
	ÁRVORE DO VIAJANTE *(RAVENALA MADAGASCARIENSIS)* CATEGORIA: PALMEIRA SOL PLENO	ENTRE 9 E 12 METROS DE ALTURA	03
	BROMÉLIA IMPERIAL *(ALCANTAREA IMPERIALIS)*CATEGORIA: BROMÉLIAS SOLPLENO/MEIA SOMBRA	ENTRE 0,90 E 1,20 METROS DE ALTURA	40
	PALMEIRA CICA (MENOR PORTE) *(CYCAS REVOLUTA)* CATEGORIA: ARBUSTO SOL PLENO/MEIA SOMBRA	MÁXIMO DE 3 METROS DE ALTURA	30
	BUXINHO *(BUXUS SEMPERVIRENS)* CATEGORIA: ARBUSTO SOL PLENO/MEIA SOMBRA	MÁXIMO DE 2,5 METROS DE ALTURA	10
	CARAGUATÁ DO MATO/GRAVATÁ *(BROMELIA BALANSAE)*CATEGORIA: BROMÉLIASOL PLENO/MEIA SOMBRA	ENTRE 9 E 12 METROS DE ALTURA	05
	PALMEIRA IMPERIAL *(ROYSTONEA BORINQUENA)* CATEGORIA: PALMEIRASOL PLENO	CERCA/ACIMADE 12 METROS DE ALTURA	12
	GRAMA ESMERALDA(WILD ZOYSIA) CATEGORIA: FORRAÇÃO SOL PLENO	-	320,00 M²
	GRAMA BERMUDA (CYNODON DACTYLON)CATEGORIA: FORRAÇÃO SOL PLENO	-	3.686,00 M²

$_{\pm 1}$

$_{\pm 0}$

Á= 257,91m²

MURO EXISTENTE
DIVIDINDO O CEMITÉRIO DO PARQUE.

N

RAMPA
DESCE
i = 8,33%

QUADRA
POLIESPORTIVA
Á= 561,00m²

ÁREA DE CONVIVÊNCIA
Á= 1.113,00m²
JARDIM Á= 120,50m²

ANFI TEATRO Á= 420,00m²

JARDIM Á= 234,21m²

2
0
7

E
S
E
R
T

PISTA DE COOPER s

~~JARDIM CENTRAL~~

E
S
D
A
T
S
I

Á= 1.302,40m²

E
P
L
C
I
E
D
C

~~Á= 259,80m²~~

2 0

JARDIM Á= 411,50 m²

20.01

~~CIRCULAÇÃO~~

ÁREA DE CONVIVÊNCIA ~~Á= 259,80m²~~

JARDIM INTERNO

Á= 1.791,87m²

O
S
E

0 1
C
A

0 2

RAMPA

SCARE

i =

A PISTA

R
A
I = 8,33%

PISTA DE COOPER

1:48 SCALE

ACADEMIA ~~Á= 259,80m²~~

JARDIM Á= 620,33m²

SOMBRA

Á= 1.302,40m²

ÁREA DE CONVIVÊNCIA

Á= 259,80m²

PLAY-GROUND

Á= 259,80m²

ÁREA DE CONVIVÊNCIA Á= 259,80m²

LEGENDA DE MOBILIÁRIOS URBANOS		
REPRESENTAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
	BANCO EM MADEIRA E ESTRUTURA EM FERRO D: 2mX60cm	51

	POSTE DE LUZ DUPLO EXTERNO EM METAL H = 6M	49
	POSTE DE LUZ ÚNICO EXTERNO EM METAL H = 6M	30
	MESA CIRCULAR EXTERNA COM BANCOS EM MATERIALCIMENTÍ CIO	18
	GANGORRA INFANTILEM MADEIRA JATOBÁCOM BANCOS NA COR:AMARELO	01
	BALANÇO INFANTIL EMMADEIRA JATOBÁ COMBANCOS COLORIDOS	02
	LIXEIRA DE CHÃO EMMETAL GALVANIZADO	11
	CASINHA SUPERIORCOM ESCORREGO INFANTIL EM MADEIRAJATOBÁ	01
	BRINQUEDO INFANTILPARA ESCALADA EMMADEIRA JATOBÁ	01
	BALANÇO INFANTIL BABY EM MATERIALPLÁS TICO COR: AMARELO	05
	ESCORREGO INFANTILEM MADEIRA JATOBÁPINTADOS NAS CORES:AMARELO E LARANJA	02
	BRINQUEDO INFANTIL QUADRADO PARA ESCALADAEM METAL GALVANIZADOPINTADO NAS CORES: AMARELO, AZUL E LARANJA.	01
	COLCHONETE PARA EXERCÍCIO FISÍCO EM MATERIAL EMBORRACHADO,NA COR: PRETA	01
	APARELHO PARA EXERCÍCIO FÍSICO:CADEIRA EXTENSORA	01
	APARELHO PARA EXERCÍCIO FÍSICO:BICICLE TA ERGOMÉTRICA	03

	APARELHO PARA EXERCÍCIO FÍSICO: MESAEXTENSORA	02
	APARELHO PARA EXERCÍCIO FÍSICO: MESACOM BARRAS PARALEVATAMENTO	01
	APARELHO PARA EXERCÍCIO FÍSICO: MESACOM BARRAS PARA LEVATAMENTO E APOIOPARA PÉS	01
	APARELHO PARA EXERCÍCIO FÍSICO: MÁQUINA MISTA PARAEXERCÍCIOS DE MEMBROS SUPERIORES	01
	PERGOLADO EMMADEIRA JATOBÁ	02
	LIXEIRA PARA COLETAGERAL DE LIXO EMMATERIAL METAL GALVANIZADO PINTADONA COR: LARANJA.	01

JARDIM
Á= 310,50m²

CIRCULAÇÃO

Á= 154,22m²

JARDIM Á= 620,33m²

JARDIM INTERNO A PISTA

ACESSO D

Á= 1.791,87m²

CEP: 20

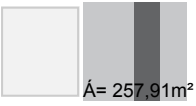
LETS

ESTACIONAMENTO

ADESTRESE

21

20


Á= 257,91m²

PLANTA DE MOBILIÁRIOS 1

ESC: 1/250

RECEPÇÃO 2
SALA 5
Ar 6.35m²

ESTENDAL 10m

MURO EXISTENTE
DIVIDINDO O CEMITÉRIO DO PARQUE.

SALA 6
Ar 10.20m²

0,80m≥2,10m

2,00m

Á= 6,00m²

CIRCULAÇÃO Á= 11,00m²

0,80m≥2,10m

DEPÓSITO DOMÉSTICO

Á= 20,70m²

BWC PNM Á= 10,20m²

BWC PCD PNM Á= 6,00m²

SALA 4

N

1,00m≥2,10m

0,80m≥2,10m

BWC PCD MAC Á= 5,00m²

Á= 10,00m²

SALA 3

Á= 10,00m²

HALL Á= 0,10m²

RESERVA SUPERIOR

CAP. TOTAL: 3.000L

1,00m≥0,80m

0,80m≥0,80m

0,80m≥2,10m

CRESSER ADVPEAAT

CIRCULAÇÃO

OGUOR

0,80m≥2,10m

ÁAÃO

BWC MAC Á= 13,70m²

ÁMÃN

Á= 6,70m²

0,80m≥2,10m

L F

PER

2,00m

0,80m≥2,10m

SALA 2

Á= 6,00m²

RECEPÇÃO 1

Á= 6,00m²

SALA 3 Á= 10,00m²

AÃOR

4,00m

QUADRA
POLIESPORTIVA
Á= 561,00m²

RAMPA

DESCE

i = 8,33%

1

5

-

1

10.00

JARDIM Á= 120,50m²

ANFI TEATRO Á= 420,00m²

ÁREA DE CONVIVÊNCIA
Á= 1.113,00m²

JARDIM
Á= 234,21m²

2
3
.
7
1

JA
CEN

4
7
.
0
0
.
2

6
8
.

0
0
E
S
E
R
T
PISTA DE COOPER s

2
E
D
S
SA
T
I

E
L
Á= 1.302,40m²
P
C
I
~~Á= 259,80m²~~
4
6
E
D
C

JARDIM

CIRCULAÇÃO Á= 15

JARDIM INTERNO A PISTA

Á= 1.791,87m²

RAMPA

SOBE

i = 8,33%

Á= 411,50 m²

ÁREA DE CONVIVÊNCIA

Á= 259,80m²

ACADEMIA

Á= 259,80m²

PISTA DE COOPER

JARDIM Á= 620,33m²

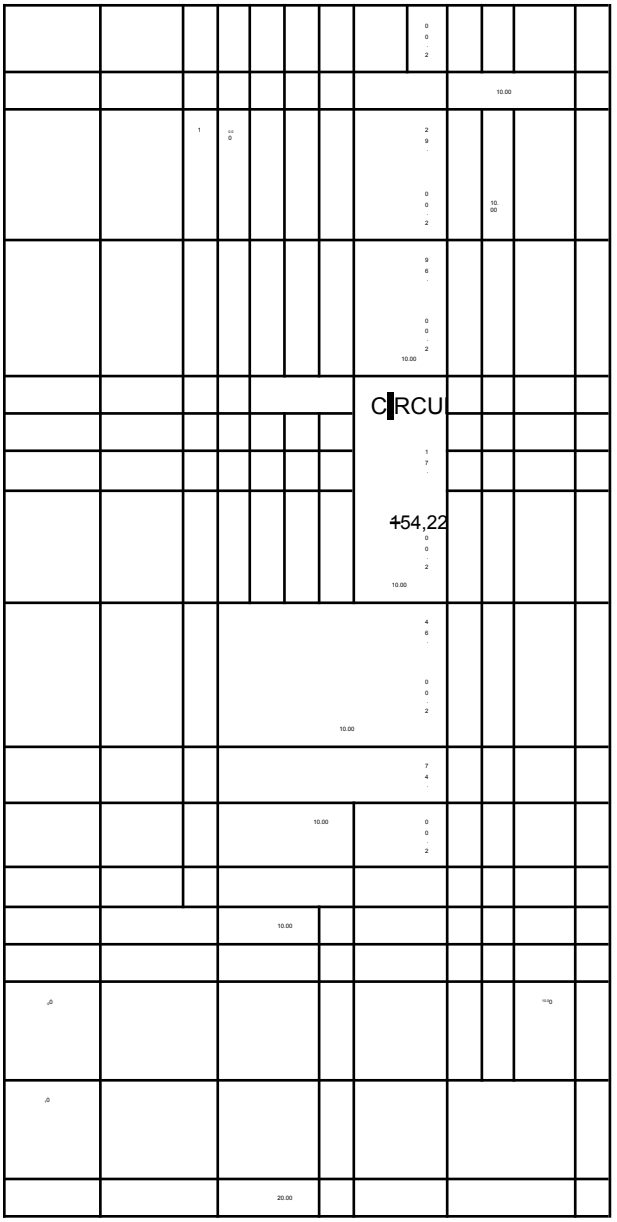
i = 8,33%

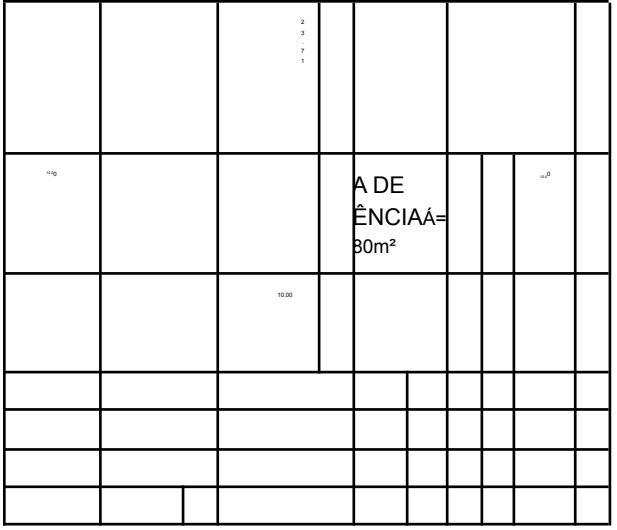
Á= 1.302,40m²

JARDIM

Á=~~3~~10,50m²

JARDIM
Á= 620,33m²





PLANTA DE PAGINAÇÃO DE PISO 1 ESC: 1/250

ACESSO

JARDIM INTERNO A PISTA

Á=~~1~~.791,87~~m²~~

REPRESENTAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	METRAGEM

	PISO INTERTRAVADOCOM BLOCOS CIMENTÍCIOS RETANGULARES	3.050,00 M²
	PISO INTERTRAVADOCOM BLOCOS CIMENTÍCIOS RETANGULARES	1.751,00 M²
	PISO CIMENTÍCIOANTI DERRAPANTEQUADRADO	1.305,00 M²
	PISO CIMENTÍCIOPINTADO COM TINTAACRÍLICA COR: VERDE	561,60 M²
	PISO CIMENTÍCIOPINTADO COM TINTAACRÍLICA COR: BEGE	378,00 M²
	GRAMA ESMERALDA(WILD ZOYSIA) CATEGORIA: SOL PLENO	320,00 M²
	GRAMA BERMUDA(CYNODON DACTYLON)CATEGORIA: SOL PLENO	3.686,00 M²

	PEDRA SEIXOS BRANCOS MÉDIOS	78,00 M²

ESTACIONAMENTO

Á= 257,91m²

N

V

I
V

E

N

C

I
A

4

E
P

S
E

C
R

S
I

-
P

E

C

T

I

V

A

-

P

A

L

C

O
G

P

E

R

2

E
P

S
E

C
R

S
:

-
P

E

C

T

I

V

A

-

A

R

E

A

D

E

C

O

N

V

I

V

E

N

C

I

A

P

E

R

G

O

L

A

D

O

4

E
P

S
E

C
R

S
:

-
P

E

C

T

I

V

A

-

P

E

R

G

O

L

A

D

O

E

P

L

A

Y

G

R

O

U

N

D
2

E
P

S
E

C
R

S
:

-
P

E

C

T

I

V

A

-

P

L

A

Y

G

R

O

U

N

D